

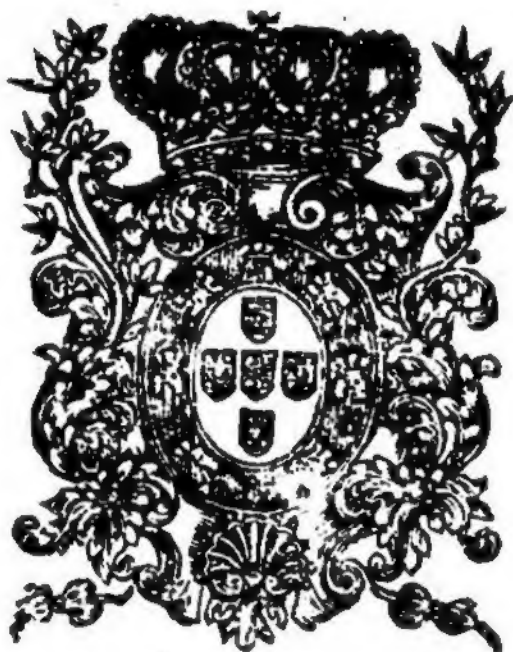
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 2. de Mayo de 1737.

B A R B A R I A.

Santa Cruz 15. de Fevereiro.



UDO se acha aqui na mayor consternação ; e como os montanhezes ainda continuam os seus insultos , e roubos nas estradas , se tem fechado as passagens , e embaraçado totalmente o commercio. ElRey *Ariba* se acha ainda em Mequinéz. ElRey *Abdallab* se tem reforçado com muita gente , e determina decer da montanha contra aquella Cidade, o que tem posto de novo em consternação todos os povos circumvisinhos. Esta se acrescenta com a falta de mantimentos, porque como em todo o Inverno nam tem chovido, estão perdidos os frutos da terra , encarecem todos os viveres , e todos os moradores do Imperio de Marrocos fazem jejuns repetidos , e continuas preces ao Ceo , para que lhes conceda a chuva , de que tanto carecem.

ITALIA.

Napoles 5. de Março.

Continuando os divertimentos do Carnaval , houve a 24. do mez passado hum magnifico baile no Paço , no qual ElRey vestido em traje de Esquizaro dançou com muitas Senhoras. No mesmo dia saíram os cortadores com hum carro de triumpho , que na fôrma costumada , conduziram pela rua de Toledo ao terreiro do Paço , onde entregaram ao povo a grande quantidade de varias sortes de carnes , de que vinha carregado. Estes defensados publicos nam fazem suspender nada do que pertence à boa direcção do governo , nem à defesa do Paiz. Os Presidentes das Juntas , que ElRey mandou formar para ponderarem os projectos , que lhe foram propostos , para dar melhor ordem à administração da fazenda Real , e aumentar o commercio dos Vassallos , continuam a dar parte de quando em quando a Sua Mag. da resultita das suas deliberações. O Principe *Corfini* partiu a 2. do corrente para *Palermo* , a bordo de humna nau Ingleza , para ir governar o Reino de Sicilia com o titulo de Vice-Rey. A 3. partiu para Roma o Cardeal *Aquaviva* , Embaixador delRey Catholico , e o seguirám brevemente o Arcebispo de *Tesalonica* , Capellam mór delRey , e os Auditores de Rota deste Reino , e de Hespanha , por estarem já quasi acomodadas as diferenças , que havia entre as tres Cortes ; e dizem que depois de compostas de todo , o Cardeal Aquaviva deixará o caracter de Embaixador , e será provido no Arcebisnado de Monreale em Sicilia , para o que fará demissam delle o Cardeal Cienfuegos. Quarta feira passada 27. de Fevereiro partiu deste porto hum patacho com muitos pedreiros , carpinteiros , e outros officiaes destinados a irem trabalhar nas fortificações das Praças , que ElRey possui nas costas de Toscana. No dia seguinte se lançaram ao mar duas galeotas , que se concertaram de novo , e reduziram a fôrma de galés ; as quaes devem servir de andar a corso contra os Corsarios de Barbaria , e vigiar os contrabandistas no Mar Adriatico. Fundiram-se no Arsenal desta Cidade 24. peças de canham , que saíram perfeitas. Trabalha-se em fundir varios morteiros ; e depois se ha de fundir a artelharia destinada para as Fortalezas do Reino. Declarou Sua Magest. por Gentishomens da sua Camera ao Principe de S. Severo , e ao Duque de *le Noci*.

Florença 9. de Março.

O Gram Duque continúa a lograr saúde perfeita, e dá muitas vezes audiencia aos seus Ministros. Espera-se brevemente nesta Corte o Conde de *Fogliani*, como Ministro del-Rey das duas Sicilias; e já chegaram as suas equipagens. Tem S. A. Real nomeado tres Senadores novos, dos quaes he hum o Cavalleiro *Americo Marrimedece*. O General Baram de Wachtendonck voltou ha dias de Leorne, e se achou tam molestado de hum catharro, que chegou a sangrar-se; mas já está convalecido; e confere muitas vezes com os Ministros do Gram Duque. Este General recebeu de Vienna a patente de Commandante supremo das Tropas Imperiaes na Toscana. Muitas embarcações, que levavam a bordo Tropas Hespanholas de Sicilia para Hespanha, lançaram ferro junto a Leorne; e o Commandante mandou pedir ao General Alemam *Breite-witz* a permissam de se prover dos mantimentos necessarios, o que nam sómente elle lhe permitiu, mas tambem, que os Officiaes de guerra fossem participar dos divertimentos do Carnaval naquella Cidade.

Milam 13. de Março.

O Conde de Traun, Governador General deste Ducado, recebeu hum acto de Vienna, pelo qual o Emperador lhe dá a authoridade, para tomar posse dos Estados de Parma, e Placencia, e do Ducado de Mantua; os quaes daqui por diante dependerám do seu governo. O Marquez Visconti partiu para Roma, com o emprego de Embaixador deste Senado, para pedir ao Papa queira prover o Arcebispado desta Cidade em hum natural do Estado de Milam; e se crê, que será provida esta dignidade no Cardeal Borromeo.

Genova 9. de Março.

A Tres do corrente recebeu o Senado hum Expresso de *Bastia*, cujos despachos deram occasiam a se ajuntarem os Collegios deste Governo; porém ignora-se o que elles contém. As cartas ordinarias daquella Ilha dizem, que os rebeldes se acham ainda tam atrevidos, que chegaram ultimamente com hum destacamento seu até a primeira guarda avançada de *Bastia*; e havendo apanhado a sentinella, a mandáram embora depois de despida. Elles se jactam de receber brevemente grandes socorros, sem se poder comprehender de que parte. A voz, que se espalhou de haver chegado á Ilha o Baram *Theodoro* com algumas Tartanas carregadas de Tropas, e munições

nições nam se confirma, antes se ignora a parte, onde elle se achia; e se começa a entender, que nam eítá em estado de lhes fornecer algum socorro; porém com tudo nam se diminue em nada o ardor de continuar, e fazer mais pezada a guerra aos Genovezes. He verdade, que de tempos em tempos recebem mantimentos, e munições de guerra em barcas Catalans. Tem-se mandado fazer instancias á Corte de Hespanha; e se espera, que Sua Mag. Catholica prohibirá aos seus Vassallos hum commercio semelhante. As oito Companhias de Grizões, que a Republica tomou a soldo, tem já chegado; e devem passar brevemente a Corsega, para onde hoje se mandáram seis grandes barcas carregadas de reclutas, dinheiro, e munições de guerra, com a escolta de huma galé. Escreve-se de *Calvi*, Cidade da mesma Ilha de Corsega, (que ainda está na obediencia da Republica) haver visto na noite de dez para onze do mez passado nos telhados do Castello quantidade de luzes, como faiscas de fogo, o que havia causado hum grande temor na gente do Paiz, que teve este Phenomeno por mau agouro.

Turin 6. de Março.

E LRey partirá dentro de quinze dias, ou tres semanas com toda a sua Corte para *Chamberi*, onde ha de receber a futura Rainha de Sardenha sua esposa. O Principe de Carignano, que com procuraçam de Sua Mag. fez a funcam de a receber, depois de haver conduzido de *Luneville* a *Harouet*, ha de ir a *Versalbes* comprimentar a Suas Magestades Christianissimas da parte da mesma Rainha; e dizem que depois passará a Leam ajuntar-se na sua comitiva para a vir acompanhando até *Chamberi*; e dizem, que se recolherá a esta Corte com a Princeza sua esposa, com quem vive ha annos em Pariz. O Tenente Coronel do Regimento Alemam de *Schulenburg* alcançou de Sua Mag. a demissam deste posto, com huma tença de 2U700. libras; e lhe succede nelle o Sargento mór do mesmo Regimento; e a sua Companhia se deu a *Mont. de Grunbkow*, Cavalleiro da Ordem de S. Joam, e filho do Barão do mesmo nome, que he General de Infantaria em serviço delRey de Prussia.

A L E M A N H A. *Vienna 16. de Março.*

A Segunda carta escrita pelo Gran Vizir ao Conde de Koenigseck, Presidente do Conselho de guerra do Emperador, de que se fez mençam a semana passada, depois dos complimentos ordinarios, dizia o que se segue.

E Speramos, que V. Exc. haja recebido a carta, que lhe havemos escrito, dando-lhe parte da chegada do Embaixador Baram de Dahlman ao nosso quartel de Babudaghi; e manifestando-lhe o ardente desejo, que temos de prolongar, e fazer firme a boa amisade, que subsiste entre a Corte Ottomana, e o Santo Imperio Romano; e de ajustar tambem pela mediaçam da Corte Imperial as diferenças sobrevindas entre a Ottomana, e a da Russia por causa das hostilidades, que esta ultima tem commetido; renovando a antiga paz entre estes dous Imperios, e consentindo em dar à Russia toda a segurança, que ella requerer. Asseguramos a V. Exc. (tomando a Deos por testemunha) que nos esquecemos inteiramente de tudo, o que a Russia tem emprendido contra o Imperio Ottomano; e que o nosso unico designio he renovar (em consideraçam da Corte Imperial) a paz com a da Russia na fórma, em que de antes era.

Estamos muy contentes com o procedimento do Embaixador Baram de Dahlman. Havemos conferido com elle, e lhe temos mostrado, como já dissemos na nossa precedente a V. Exc. que desejamos com toda a ansia poder acabar neste Inverno a grande obra da Paz. Nestas conferencias tem este Embaixador muitas vezes proposto abrir os alicerces à paz; e assim para que nam percamos tempo, e possamos chegar com brevidade a hum tam desejado fim, havemos resolvido nam pertender alguma compensaçam, ou resarcimento da parte da Russia; entendendo, que por este meyo nam ficará offendida a honra do Imperio Ottomano, e que desistindo de todas as pertençoens, pelo que toca aos danos causados pelos Russianos em Precop, em Kilburn, e na Kriméa, tambem fica conservada a honra da Russia; porque o ajuste se nam póde fazer de outra maneira.

Depois que se fez a declaraçam destes preliminares ao Embaixador Imperial, pediu elle, que se nomeasse hum lugar, para se fazer o Congresso dos Ministros Plenipotenciarios dos tres Imperios, e das Potencias medianeiras; e havendo nós condescendido com a sua proposta, nomeámos a Cidade de Sorocka, como o lugar mais proprio para esta Assembléa. Propuzemos depois ao mesmo Embaixador communicar, e fazer convir as Potencias interessadas nesta base da paz, para que na conformidade della se possam formar no Congresso os artigos do Tratado; estipulando nelles à Russia toda a segurança, que parecer conveniente à Corte Imperial, no que consentimos da nossa parte; e se estes preliminares nam forem manifestos;

e aceites, será difficil chegar a estipular nada, que seja positivo ao Congresso; e poderá succeder, que os Embaixadores sayam delle sem concluir nada, o que nam será honroso a nenhuma das partes. O Embaixador Imperial nos respondeu, que daria parte à sua Corte, e que esperaria novas instrucções sobre este particular.

Esperamos agora, que a Corte Imperial queira trabalhar em extinguir o fogo da guerra; e como hum Monarca tam poderoso (como o Imperador he) se tem entremetido neste negocio, nos nam queremos lembrar mais do que os Russianos nos tem feito; mas nam podemos ainda deixar de referir aqui, que o Residente da Russia nos ha assegurado muitas vezes em Constantinopla, que a sua Corte nam emprenderia nada contra Turquia em prejuizo da paz: que os Embaixadores de Inglaterra, e Hollanda à sua instancia nos tem feito as mesmas affirmações; e que os Generaes Russianos, poucos dias antes do sitio de Azoph, mandáram dizer ao Baci daquella Praça, que a Corte da Russia queria conservar a paz com a Ottomana; e com tudo quatro, ou cinco dias depois marcháram os mesmos Generaes com hum poderoso Exercito sobre a Praça, e a fizeram render. Perguntamos agora. Se esta acção se póde justificar, e se he permitido tomar hum Fortaleza no meyo de hum plena paz? Em fim, nós pedimos justiça à Russia; nós a pedimos a Deos; e em proseguir o nosso direito nam fazemos nenhum agravo aos Russianos. Isto he o que esperamos particularmente da parte da Corte Imperial; e Deos nos seja testemunha, que a nam importunariamos, se o ajuste se podesse fazer de outro modo.

Tanto que os negocios chegarem ao ponto desejado, nós nos conformaremos com a intenção da Corte Imperial, dando à Russia toda a segurança; renovando com ella a paz de tal modo, que nam possa ser nunca perturbada; e conservando, e mantendo a honra do Imperio da Russia, por meyo dos artigos da proxima paz. Em huma palavra. Nesta fórma he, que ficaremos contentes; e tanto que se publicar, e se convier no fundamento da paz na fórma assina mencionada, estamos prontos a entrar no Congresso. E como havemos manifestado ao Embaixador Baram de Dahlman o caminho, por onde he possível chegar ao feliz remate desta grande obra, e elle se tem encarregado de dar parte a V. Exc. esperamos queira trabalhar nella com zelo, para que por este meyo se possa extinguir o fogo da guerra.

ra, &c. Feita no quartel de Babadughi. Mehemed.

Como nesta carta o Gram Vizir nam dá grandes esperanças de se poder fazer neste Inverno a compozição entre a Rússia, e o Imperio Turco; porque a Soberana da Rússia pretende ficar conservando *Azoph* para sempre; e que aos Turcos nam será permitido fabricar nenhuma Fortaleza, nem Forte daquella parte, e que os Russianos tenham a liberdade de acometer, e castigar os Tartaros, se elles continuarem a fazer entradas nos dominios da Rússia, sem que o Sultam dos Turcos o tenha por infracção da paz; se relolveu em huma conferencia, que sobre esta materia se fez no Paço hum destes dias às instancias da Corte Russiana, abrir a Campanha contra os Turcos, para os obrigar a aceitar estas condições. Mandáram-se apressar os aprestos da Campanha. Expediu-se já a primeira ordem para a marcha das Tropas. Os Officiaes se devem achar todos nos seus postos antes do fim deste mez. Os Generaes passarão no fim do mez proximo ao Exercito, e este se juntará nas vizinhanças de *Peterwaradin*. Prepara-se tambem hum trem consideravel de artilharia; e suspeita-se, que se intenta dar principio à Campanha com o sitio de *Widino*. Dizem que o Exercito se comporá de 80U. homens; e para este effeito se tirarão dous batalhões completos de cada hum dos vinte e cinco Regimentos, que estam em Hungria; ficando o terceiro de guarnição nas Praças daquelle Reino; e este fará reclutas para fornecer gente aos outros dous, em quanto estiverem na Campanha. A Cavallaria consistirá em cento e vinte esquadrões, cada hum do numero de gente, que se costuma em Alemanha; além de muitos Regimentos de Hussares; e o resto do Exercito se comporá de algumas Tropas auxiliares de *Saxonia*, e de *Wolffenbittel*. Assegura-se haver-se decidido, que o Feld-Marechal Conde de *Palsi* será o supremo General do Exercito; e que servirão nelle às suas ordens o Conde de *Seckendorf*, o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, e o Baram de *Schmettau*, como Generaes de Infantaria; e os Condes *Philippi*, *Kevenhuller*, e *Wurmbrand* como Generaes da Cavallaria. O Conde de *Seckendorf* faz disposições para voltar brevemente à Hungria.

GRAM BRETANHA.

Londres 22. de Março.

O Principe de Galles achando-se já casado, e sómente com a renda de 50U. libras esterlinas por anno, entrou na per-

pertençam , de que se lhe acrecentasse esta somma ; e recorreu para este effeito ao Parlamento , pedindo-lhe que se lhe concedesse outro tanto, quanto tivera ElRey seu pay antes de sobir ao Trono ; e se consignasse à Princeza sua esposa huma pençam semelhante à que se havia dado à Rainha sua mãy no reinado delRey Jorge I. seu avô. ElRey tendo noticia desta pertençam , mandou ao Chanceller mór , aos Duques de *Devonshire* , de *Richmond* , de *Argyle* , e de *Newcastle* , os Condes de *Wilmington* , de *Pembrock* , *Scarborough* , e ao Baram de *Harrington* com hum recado por escrito ao Principe , o qual continha , " que Sua Mag. logo depois do casamento de " Sua Alt. havia cuidado em dar à Princeza de Galles humas " arhas convenientes à sua pessoa ; mas que a pronta viagem , " que Sua Mag. fez fóra do Reino, e a molestia , que o obrigou a estar de cama depois que voltou , tinham feito retardar atégora a execuçam do seu designio ; mas que nam havia crido , que esta curta dilaçam tivesse causado alguns inconvenientes , principalmente por nam haver S. A. falado nunca com Sua Mag. neste particular ; e que assim nam devia tambem duvidar , que representaria ao Parlamento a precizam de consignar arhas à Princeza ; e que de palavra lhe dissessem , que pelo que tocava a acrecentar-lhe as suas rendas , Sua Mag. lhe havia já dado 50U. libras esterlinas por anno , (*que fazem 450U. cruzados*) e as rendas do Condado de *Cornualia* , (*que chegarám a 250U. cruzados*) e julgava , que se devia contentar com esta quantia , considerando as grandes despesas , que Sua Mag. estava obrigado a fazer , para sustentar com pompa Real huma familia numerosa , evitando as más consequencias , que podem ter as medidas , que tomava. Executada esta commissam , respondeu o Principe aos Senhores : " Que lhes rogava quizessem assegurar a ElRey , que elle tinha , e havia de conservar sempre o mais profundo respeito " à sua pessoa Real ; que reconhecia muito todas as demonstrações de affecto , que Sua Mag. lhe tinha dado , e a bondade , com que se lembrava da Princeza ; que rendia humildemente as graças a Sua Mag. pela vontade , que tinha de fazer dar à Princeza arhas convenientes ; mas que sobre este seu recado , o negocio nam estava já nas suas mãos , e assim nam podia dar-lhe outra resposta. Acrecentou depois Sua A. Real algumas outras expreſſoens cheas de atençam , e respeito para Sua Mag. pedindo aos meſmos Senhores lhas repre-

sentassem pelo modo mais demonstrativo de obediencia , e veneraçam ; e lhe perdoalle o nam lhe responder por escrito ; e ultimamente disse : *Em fim Mylordi. Este negocio está em outras mãos , e já nam posso impedir-lhe o effeito.*

Havendo-se passado o referido a 3. do corrente , se propoz a 4. na Camera dos Senhores fazer huma representaçam a ElRey para lhe pedir , quizesse em consideraçam da alta dignidade de Suas Altezas Reaes o Principe , e Princeza de Gales , e das suas muito eminentes virtudes , usar da sua grande bondade , e natural ternura ; e atender aos rogos do seu povo , que reconhecendo o seu beneficio , e felicidade , no casamento de Suas Altezas nam queria omitir a oportunidade de mostrar a Suas Magestades o seu zelo , e respeito , cuidando na honra , e prosperidade da sua familia ; e assim pediam humildemente a Sua Mag. quizesse assignar ao Principe cem mil libras esterlinas por anno do rol da despesa civil ; e fornar a Princeza as mesmas arhas , que havia tido a Rainha antes de sobir ao Trono ; segurando a Sua Mag. que o Parlamento lhe daria os meynos de dar estas provas de amor ao Principe , e Princeza. Sobre esta proposta houve grandes debates na Camera ; porém depois que o Chanceller do Thesouro disse o recado , que se havia levado por ordem de Sua Mag. ao Principe ; e de se haver lido , foy regeitada com a pluralidade de 103. votos contra 40. A 5. se propoz o mesmo negocio na Casa dos Communs , e houve 234. Deputados , que foram de parecer , que se fizesse a ElRey a representaçam ; porém venceu a negativa com 30. votos de mais. Quatorze Senhores da Camera alta protestáram contra a resoluçam , que nella se tomou regeitando a proposta , fundando-se em dez razões , que deram por escrito , para se registrarem nos livros dos actos do Parlamento declarando , que protestavam.

I. Porque a Camera creê ter direito incontestavel de fazer representações a Sua Mag. em todas as ocações , em que se interessa a honra , e o bem da Naçam.

II. Porque nenhuma cousa interessa mais a honra , e bem da Naçam , Coroa , e a Casa Real , como em conceder renda bastante , e independente ao filho mais velho , e futuro herdeiro da Coroa.

III. Porque se tem concedido no reinado do Rey defuncto a Sua Mag. ao presente reinante , cem mil libras esterlinas de renda , pagas no rol da despesa civil , que naquelle tempo
nam

nam chegava mais , que a 700U. libras esterlinas.

IV. Porque o Parlamento tem concedido a Sua Mag. ao presente reinante muitas rendas seguras , para fixar o rol da despesa civil a 800U. libras esterlinas de renda , e esta configuração , como cremos com muito fundamento , poderá ao menos produzir 900U. libras esterlinas por anno , (*que fazem em dinheiro Portuguez sete milhões , e duzentos mil cruzados*) e poderá , segundo todas as apparencias , antes crescer , que diminuir.

V. Porque concebemos , que Sua Mag. pelo meyo deste extraordinario rol da despesa civil , que se aumenta cada dia mais , pôde prover muy honradamente o resto da familia Real , tem que seja necessario diminuir as rendas , que a prudencia do Parlamento concedeu a ElRey no tempo , em que era Principe de Galles , para hum subsistencia conveniente , como filho mais velho , e herdeiro futuro da Coroa.

VI. Porque he hum direito incontestavel do Parlamento explicar a intenção dos seus proprios actos , e propor o seu parecer sobre o que estabelece ; e ainda que os Juizes dos Tribunaes subalternos no *Westminster-Hall* sejam obrigados a seguir , e a executar à letra hum acto de Parlamento , he com tudo livre ao Parlamento proceder com mayor força , explicando qual tem sido a sua intenção , e com que fundamento passou o acto ; e sobre tudo em hum negocio , que está ainda fresco , e de que tem conhecimento muitos dos que iam actualmente membros do Parlamento , e outros muitos , que já o nam sam.

VII. Porque ha boas , e suficientes razões , para que o Parlamento nam especificasse no acto passado naquelle tempo hum renda de cem mil libras esterlinas a favor do Principe de Galles , sendo hum entre outras , que este Principe era ainda menor , e solteiro ; mas julgamos , que he constante , que o Parlamento nam houvera concedido a Sua Mag. hum renda , que excede em muito a que foy concedida ao Rey defuncto , se nam fosse com a idéa de fixar em tempo conveniente hum renda annual de 100U. libras esterlinas a favor do Principe , do mesmo modo , que as teve ElRey seu pay , no tempo em que era Principe de Galles ; e cremos , que como Sua Alt. Real tem chegado à idade de 30. annos , e se acha casado , se lhe nam pôde desirir mais tempo o dar-lhe esta renda , sem prejuizo da honra da familia Real , do direito do Principe , e do
fin.

fim do Parlamento. E como se sabe , que a Coroa por varias razões he tida por hum fidei commisso , (ou Morgado) instituindo pelos povos , em ordem às outorgas , e clausulas concedidas pelo Parlamento ; somos por consequencia de opiniam , que a intençam do Parlamento he , que a Coroa nesta occasiã está empenhada , como caucam do Principe pela dita somma.

VIII. Porque cremos , que a Princeza de Galles deve gozar das mesmas arhas , que gozava a Rainha , quando tinha o mesmo titulo ; e que se trata da honra da Coroa , quando se cuida em nam fazer differença entre as pessoas da mesma dignidade , e lugar.

IX. Porque achamos , que conforme a politica deste Paiz , o Parlamento teve sempre cuidado de dar ao herdeiro futuro da Coroa huma renda capaz , e independente da Coroa , para que começando a gostar muito cedo da dignidade , e da doçura da independencia , possa aprender pela experiencia propria a arte de governar hum povo grande , e livre : e como estamos interiormente convencidos , que se a proposta houvera passado com a affirmativa , (concedendo a S. A. Real o que entendemos lhe pertence de direito) houvera podido evitar todo o inconveniente , e prevenir as más consequencias , que do contrario podem resultar , usamos do Privilegio desta Camara , para nos justificarmos com a posteridade , e mostrarmos , que nam somos do numero dos que regeitaram esta proposiçam.

X. E em fim julgamos , que he tanto mais da nossa obrigação insistir sobre esta proposta a favor da familia Real , quanto somos convencidos , de ser unicamente esta familia a em cuja obediencia podemos viver com liberdade , e por estarmos firmemente resolutos a viver livres debaixo do seu dominio. O Duque de Bedford , o Duque de Marlborough , o Duque de Bridgewater , o Baram de Bathurst , o Conde de Winchelsea , e Nottingham , o Conde de Berkshire , o Conde de Suffolk , o Conde de Cardigan , o Conde de Kerr , o Conde de Coventry , o Conde de Chesterfield , o Visconde de Weymouth , o Visconde de Cobham , o Baram de Carteret.

F R A N C , A.

Pariz 23. de Março.

POr hum Expresso chegado de *Luneville* se recebeu aviso , de se haverem celebrado naquella Cidade com todas as solemnidades requisitas os despoorios delRey de Sardenha com a Princeza *Isabel Tercza de Lorena* , havendo assistido a este

este acto com procuraçam do mesmo Rey o Principe de *Carignan*; e que a nova Rainha, acompanhada de S. A. Real, a Senhora Duqueza viuva sua mãy, do Principe de *Carignan*, da Princeza de *Armanbac*, e da Duqueza de *Richelieu*, devia partir a 10. de *Luneville* para o Castello de *Harouet*, donde o Principe voltou a esta Cidade a 14. à noite, havendo acompanhado a Duqueza viuva a *Commerci*. A Rainha, depois de se despedir, havia de passar a *Langres*, e dalli continuar a sua viagem até *Chamberi*, onde ElRey de Sardenha a esperava com toda a sua Corte. O Embaixador deste Principe, e o Marquez de *Steinvile*, Enviado de Lorena, partiram a 10. desta Cidade para *Langres* a beijar a mamã a nova Rainha. A Princeza de *Carignan* inandou fazer no Palacio de *Soissons* luminarias, e descargas de algumas peças de artilharia com o motivo destas vodas. ElRey Chritianissimo nomeou o Duque de *Villars*, para ir por seu Embaixador extraordinario à Corte de *Turin*, dar o parabem deste casamento a Suas Magestades *Sardinienfes*. O Conde de *Maurepas* foy a 9. por ordem delRey a *Meudon*, dar parte a ElRey, e à Rainha de Polonia, de todas as disposições, que se tem feito para a posse, que se ha de tomar do Ducado de Lorena a 15. deste mez. Suas Magestades Polonezas vieram na mesma tarde a *Versalhes*, onde estiveram até à noite; e dizem que ElRey partirá a 15. para *Luneville*; e que a Rainha o seguirá alguns dias depois.

P O R T U G A L. Lisboa 2. de Mayo.

NA Terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza à Igreja de S. Bento do sitio de Xabregas dos Conegos Seculares de S. Joam Euangelista; e assistiu tambem à Ladainha na Igreja da Madre de Deos das Religiosas Recoletas de S. Francisco. No Domingo visitáram a Igreja Parroquial da Encarnaçam, onde se celebrava a festa do glorioso S. Vicente Ferreira.

Escreve-se de Santarem haver falecido na sua quinta da Gocha da outra parte do Tejo na sexta feira doze de Abril de hama reprellam de ourina em idade de 58. annos D. Joam Mascarenhas, do Conselho de S. Mag. terceiro Marquez de Fronteira, antigo Conde da Torre, e Commendador de varias Commendas na Ordem de Christo; havendo nacido a 19. de Fevereiro do anno de 1679. Foy sepultado no Convento da Serca dos Religiosos Dominicos, onde he o jazigo da sua Casa.

de Antonio Correa de Barros. Com as licenças nece

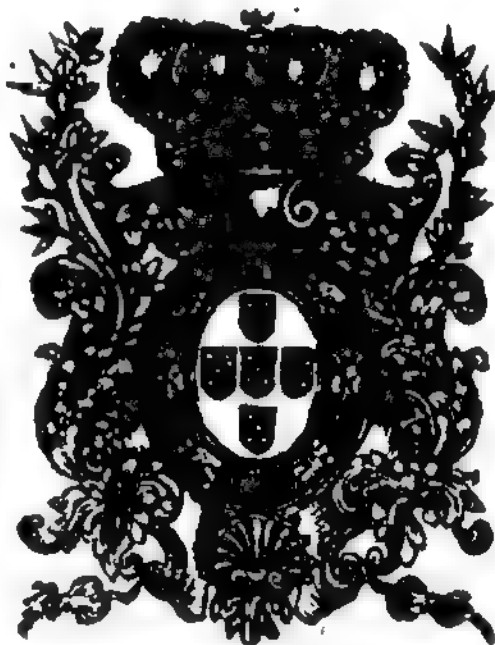
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

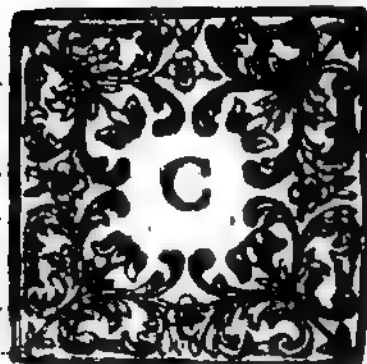
de S. Magestade



Quinta feira 9. de Mayo de 1737.

R U S S I A.

Petrisburgo 5. de Março.



O M a chegada de hum Correyo despachado de Vienna por Monf. Lancezisyki, Ministro da Emperatriz naquella Corte, se teve a noticia, de se haver recebido alli carta do Baram de *Dablman* com aviso, de ter o Gram Senhor consentido em entrar em negociaçam com Sua Magest. Imp. e escolhido para lugar das conferencias a Cidade de *Soroka* no

Principado da Moldavia; determinando mandar tres Ministros Plenipotenciarios a este Congresso. Sua Mag. Imp. convocou logo hum Conselho, e se resolveu nelle nomear tambem outros tantos Plenipotenciarios, os quaes, segundo dizem, tiveram ordem para se preparar, e sam o General *Romanzoff*, que já foy Embaixador desta Corte em Constantinopla, nos reinados dos dous Emperadores Pedro o grande, e Pedro II. Monf. de *Neplueff*, e Monf. *Wisnacoff*, que tinha che-

chegado no dia 18. da Corte Russa, onde se refugia como Mi-
nistro de Sua Mag. porém também se diz, que nam. partirá
antes de voltar hum Correyo, que se despachou a Vienna,
para saber quaes são as condições Preliminares sobre que
se ha de entrar na composiçam. A 22. chegou o Coronel *Be-
renklau* com hum commissão particular do Emperador dos
Romanos; e logo teve varias conferencias com o Conde de
Osterman, em que concorreu também o de *Orsin*, Ministro
do mesmo Emperador. Dizem, que este Coronel voltará den-
tro de oito, ou dez dias a Vienna, e levará a resulta das mes-
mas conferencias, nas quaes parece se apurou o modo das
operações da Campanha pela planta, que o mesmo Coronel
trouxé de Vienna; porém outros entendem, que nam. partirá
antes que torne hum Expresso, que mandou a mesma Corte
com a dita resulta.

Chegaram dous Expressos da Persia, e nam. se tem divul-
gado nada do que se contém nos seus despachos; porém o
Embaixador daquella Coroa continúa em allegurar, que *Schach
Nadir* seu amo nam. ratificará o Tratado, que se concluiu em
Constantinopla, nem fará nunca a paz com o Gran Senhor
com exclusão da Russia. Recebéram-se cartas do Feld-Mare-
chal Conde de *Munick*, escritas de *Gluchow* a 9. do passado
com aviso, de que as preparações, que se faziam para a guer-
ra, assim naquella parte, como nas mais onde estivera, se acha-
vam muy adiantadas; e que elle determinava partir breve-
mente para *Kiow*, a fazer as disposições necessarias para a mar-
cha das Tropas. O Principe Antonio Ulrico de *Wolfenbut-
tel* nam. partiu a semana passada para a *Ukrania*, como se en-
tendia, por causa de hum febre, que lhe sobreveyn; mas as-
sim como se achou convalecido deu principio à sua viagem.
O Contra-Almirante, (ou Fiscal) *Bredal*, que foy Comman-
dante da Armada, que esteve no sitio de *Azoph*, foy promo-
vido ao posto de Vice-Almirante, e partiu ante-hontem para
Veronitz, com ordem de apreslar os aprestos da Armada li-
geira, que deve sair brevemente ao Mar Negro. A Emperatriz
lhe deu hum ajuda de custo de mil ducados para a sua viagem.
Monf. *Taube*, Capitam no Regimento das guardas de Cavallo
de Sua Mag. alcançou permissão para ir fazer hum Campan-
ha em Hungria no Exercito do Emperador como voluntario.
O Baram de *Keiserling*, Ministro Plenipotenciario de S. Mag.
na Corte delRey de Polonia, faz já disposições para voltar a
Dresda.

Os mantimentos, (segundo os avisos, que se recebem) são extraordinariamente raros na *Kriméa*, onde também os cavallos perecem por falta de forragem; e tudo se attribue à destruição, que os Russianos fizeram naquella Provincia; e ainda mais ao estrago feito pelos mesmos Tartaros em mais de metade do seu proprio Paiz, para lhes tirarem a subsistência.

Publicou-se ha poucos dias hum Editto, pelo qual a Emperatriz ordena, que daqui por diante todos os Cavalheiros moços deste Imperio, desde a idade de 8. até 12. annos, serem instruidos na arte de ler, e escrever: de 12. até 16. na Aritmetica, e Geometria; de 16. até 20. na Geografia, Fortificação, e historia, e depois serem admitidos no serviço militar. Também Sua Mag. tem resolvido executar o projecto, que formou o Emperador Pedro o grande, de reduzir a menos o grande numero de Abadias, e Mosteiros, que ha nesta Monarquia, e empregar as rendas, dos que forem suprimidos, em entreter varias escolas, e outras fundações uteis à sociedade civil em beneficio dos povos.

Petrisburgo 19. de Março.

A Treze do corrente recebeu a Corte hum Expresso despachado pelo Conde de Munick com as novas seguintes. Depois que se recebeu aviso de varias partes, que ajuntava o novo Khan dos Tartaros todas as suas Tropas compostas de Tartaros da *Kriméa*, de *Budziac*, e de *Nogai* com o designio (conforme parecia) de fazer huma invasão na *Ukrania*, se tomáram da nossa parte todas as medidas necessarias, ou para lhes impedir a entrada no Paiz, ou para lhes cortar a retirada. Soube-se depois, que o Khan se achava nas vizinhanças de *Savagan*, onde se uniram com elle alguns mil Turcos, commandados por dois Bachás, e ultimamente chegou aviso, de que a 24. do passado achára meyo de passar o *Boristhenes*, (que se achava gelado) por duas partes diferentes, ambas junto a *Kaliberga*, Cidade pequena, situada na margem daquelle rio; e que com effeito tinha entrado na *Ukrania*. As Tropas, que haviamos ajuntado logo com este aviso se puzeram em marcha a toda a pressa, com intento de lhe cortar a retirada, e lhes impedir, que repaçassem o *Boristhenes*; porém elles advertindo o designio das nossas Tropas, julgáram conveniente reconcentrar-se mais no Paiz, e se retiráram com grande precipitação, sem haverem feito mais, que pôr fogo a algumas granjas, situadas ao longo do mesmo rio, donde já os habi-

habitantes se tinham salvado com os seus melhores efeitos. O numero dos inimigos chegava , segundo depoem alguns prizioneiros , a cem mil homens. O General de batalha *Lesti* , que tinha ido visitar alguns postos , ao voltar para *Perewolozna* , teve a infelicidade de se encontrar com hum grosso de Tartaros , que o cercáram por toda a parte ; mas elles sem embargo de nam passar a sua escolta de trinta Dragões , e Kofakos , nam deixou de se defender mais de huma hora ; e depois de haver recebido muitas feridas , sem querer render-se , cahiu morto por huma seta , que lhe atravellou o coração. Melhor successo teve o Tenente Coronel *Swezin* , que foy destacado com 134. Dragões , 150. Kofakos , e huma peça de Campanha , para a parte onde tinham passado o Danubio , porque tendo atacado por todo o Exercito inimigo , se defendeu tam valerosamente por tempo de cinco horas , que os Tartaros foram obrigados a retirar-se com perda consideravel ; deixando prizioneiros dous dos seus principaes *Mursas* , ou cabeças de Tribus ; nam havendo o Tenente Coronel perdido nesta acção mais , que hum Dragam , e tres Kofakos , que ficaram mortos , e 24. homens feridos , entre os quaes havia hum Ajudante mayor , hum Tenente , e dous Officiaes subalternos ; porém o seu bom successo se deveu tambem em parte a alguns Regimentos Russianos , que estavam em plena marcha para o locorier , aos quaes os Tartaros nam quizeram esperar. O seu designio era avançar-se para as partes , onde tinhamos os nossos armazens para os arruinar ; mas o receyo de serem cortados , os moveu a retirar-se com tanta pressa. Ignora-se a perda , que os Tartaros tiveram nesta expedicam ; mas ha apparencias , de que foy grande , atendendo-se a sua dilatada marcha , ao precipitado da sua retirada , e ao grande frio , que fazia neste tempo.

Os Plenipotenciarios , que a Emperatriz nomeou para irem a *Soroka* , nam sam os tres , que se publicou ; mas o Barão de Schaffiroff , o Monteiro mór Wolinski , e *Mons. Neplueff* , Conselheiro privado , que foram declarados hontem pela Emperatriz , para irem ao Congresso ; mas nam se entende , que partirám antes de se saber , que alli se acham já os do Gram Senhor ; e que S. A. tem accitado as condições preliminares , que lhe foram propostas pela Corte de Vienna. Entretanto se continua a fazer todas as disposições necessarias para a proxima Campanha : estando esta Corte resoluta a nam con-

chuir a paz, ~~senão~~ com as armas na mão, como o meio único de a conseguir vantajosa. Assegura-se, que o Exército do Feld-Marechal Conde de *Munich* será composto de 70U. homens de Tropas regulares, e de 15U. *Kosaks*; e o do Feld-Marechal *Lascy* de 40U. homens de Tropas regulares, e o resto de *Kosaks*, e *Kalmukos*, que servirão este anno à sua ordem. Aqui se deseja muito, que o Emperador acometa os Turcos pela parte da Valaquia. O Expresso, que foy a Viena (por cuja volta espera o Coronel de Berenclau) levou a noticia da mudança, que se julgou conveniente fazer na planta das operações da Campanha proxima, que o Emperador mandou, e se espera agora a sua resolução. Mons. *Alberti*, Sargento mór do Regimento das guardas *Preobrazinski*, foy destacado ha dias muito de improviso com dous Tenentes, e doze Soldados, mas ignora-se para onde.

P O L O N I A.

Varsovia 16. de Março.

N Esta Cidade se experimenta huma grande epidemia entre a plebe, que leva muita gente; o que se attribue à grande miseria, que causou a falta de mantimentos neste Inverno; porém em *Petrikau* reina outra, que parece contagiosa, porque dentro de poucos dias tem falecido quantidade de habitantes, e muitas pessoas de distincção, entre as quaes se contam Mons. *Berzewrski*, Patram do Tribunal do Reino, Mons. *Gronowski*, Deputado de *Rawa* no mesmo Tribunal, e o Capellam do Presidente eclesiastico; e como se temem mayores consequencias, tem os Deputados pedido, que se transfira o Tribunal para hum dos arrebaldes da mesma Cidade. Entendia-se que o Marechal lho concederia; porém este por nam assustar mais o povo, nam deferiu à supplica. Nesta Cidade se aumenta cada dia mais o numero dos pobres, pela quantidade dos camponeses, que obrigados da carestia, e falta de sustento, tem deixado as suas vivendas. O Bispo de Cracovia, que aqui se acha ha dias, foy hum destes a hum dos arrebaldes da Cidade, onde se tem alojado huma parte desta pobre gente, e mandou distribuir por ella alguns milheiros de paens, e quantidade de ervilhas, favas, e outros legumes. As cartas das fronteiras de Turquia de 23. do mez passado dizem, que os Turcos faziam desfilar a mayor parte das suas Tropas para *Oczakow*, a fim de cobrirem aquella Praça, e impedirem, que os Russianos nam emprendam por-lhe sitio. Outras de da-

ta mais moderna da fronteira da Ukraina dizem ; que o Khan dos Tartaros intentára fazer huma invasão naquella Provincia , com hum Corpo consideravel de Tropas ; mas que fora mal succedido nella expedição ; e que o Feld-Marchal Conde de Munick havia chegado a Kiovia a 28. de Fevereiro.

S U E C I A.

Stockholm 19. de Março.

ELRey em hum Conselho , que fez a 18. do mez passado , resolveu aumentar as suas Tropas , acrescentando seis homens em cada Companhia de Infanteria , e determina mandar alguns Regimentos à Pomerania Sueca , onde actualmente ha só 4U. homens. Corre a voz , que o aumento projectado da marinha nam terá effeito ; e que se deixará para tempo mais oportuno a construcção das naus de guerra , e outros navios , em que o Governo tinha mandado trabalhar. Mons. *Lynch* , Enviado delRey da Gran Bretanha nesta Corte , teve a 16. do passado huma audiencia particular de Sua Magest. a quem communicou alguns despachos , que havia recebido de Londres por hum Expresso. A Corte da Russia , querendo mostrar , que cumpre da sua parte os Tratados , mandou a Sua Mag. por hum Expresso os escriptos de obrigação originaes , que Suecia fez aos Hollandezes , quando sobre as alfandegas de Riga lhes pediu algumas sommas de dinheiro , mandando-lhe juntamente as quitações , para mostrar , que as tem pago com os seus juros , cuja importancia com o principal chegava a 372U. florins de Hollanda. O Principe Guilherme de Hallsia-Cassel escreveu a Sua Mag. que determinava passar para *Hannau* , e que poderia partir a 9. ou a 10. do corrente. Fala-se em se criar hum decimo Eleitorado no Imperio a favor da Casa de Hallsia-Cassel , e que S. Mag. poderá ser o primeiro Eleitor.

D I N A M A R C A.

Copenhague 2. de Abril.

ELRey veyo a 19. do mez passado de Fredericksberg a esta Cidade , e logo foy ao *Holm* ver trabalhar nas naus de guerra , que alli se fabricam. Depois foy ao Banco , e aprovou as disposições , que se tinham feito para esta nova fundação , e se recolheu ao mesmo sitio donde tinha vindo. A semana passada tambem veyo a esta Cidade ; e metendo-se em huma chalupa , foy ver trabalhar nas naus de guerra , que se fazem nos estalleiros de *Docke* ; e pelo meyo dia se recolheu a Fredericksberg , onde hontem se celebrou o anniversario do

nascimento do Principe Real , que entrou nos quatorze annos da sua idade. A fórma dos bilhetes do novo Banco se tem: re-grado , e se dará principio à sua furçã , tanto que os Dire-ctores entregarem no cofre as sommas de dinheiro , que nelle se devem depositar. A nau de guerra chamada a *Garça azul*, está destinada a ir cruzar nas costas de *Islandia*, e *Gronlandia*; e nam espera mais , que hum vento favoravel para se fazer à vela. Pelo ultimo Correyo da *Noruega* se recbeu aviso, de que hum nau , que voltava de Santa Cruz , fora obrigada pe-los ventos contrarios a arribar ao porto de *Frederickstadt*. Tem-se publicado hum Edito , pelo qual Sua Mag. defende a entrada do tal refinado em os paizes Estrangeiros neste Reino.

A L E M A N H A.

Dresda 30. de Março.

Recbeu ElRey hum carta de Sua Mag. Christianissima, em reposta de outra , que lhe escreveu, dando-lhe par-te de se achar Rey de Polonia , e o seu teor he o seguinte.

Muito alto , e muito excellente , e muito poderoso Principe.

Recbemos a vossa carta do 1. de Agosto passado , e vemos com prazer , que a pacificação geral nos tem pôto em estado de restabelecer a correspondencia interrompida com as ultimas perturbações. Desejamos que o vosso reinado seja tran-quillo , e que o Reino de Polonia possa gozar das mayores pros-peridades. Folgaremos muito tambem de vos dar demonstraões da nossa amisade , e rogamos a Deos , que vos haja muito alto , e muito excellente , e muito poderoso Principe ; nosso carissimo, e muito amado bom irman na sua santa guarda. Escrita em *Versalbes* a 10. de Fevereiro de 1737.

Vosso bom-irman

LUIZ.

Mandou Sua Mag. ordem a *Monf. du Brais* , que residia em Pariz , e por ocaliam da ultima guerra tinha passado a *Ha-ga*, volte a França , para ter cuidado dos negocios de S. Mag. naquella Corte. Os Estados deste Eleitorado continuam as suas deliberações. As propostas , que ElRey lhes mandou fa-zer sem quasi conformes às do anno de 1733. excepto pedir Sua Magest. augmentaçã de hum donativo gratuito proposto pelo acressimo da familia Real. As cartas de *Varsovia* confir-mam , que o Gram Senhor tem reconhecido a Sua Mag. como Rey de Polonia; e acrescentam , que o Gram General da Co-roa havia recebido por hum Expresso hum carta do Gram

Vi-

Vizir , na qual lhe dá parte , que a Corte Ottomana mandará partir de *Constantinopla* hum *Agá* com cartas do Sultam para Sua Mag. O Vice-Chanceller da Coroa foy a Polonia com permissam delRey , para tratar de alguns negocios seus particulares ; e voltará brevemente. Elcreve-se de *Leypsic* , haver falecido a 24. do corrente o Principe , que havia de ser herdeiro da Casa de Saxonia-Weissenfelds.

Vienna 30. de Março.

CAda dia se aumentam mais as apparencias do rompimento com o Turco. As ultimas cartas , que se recebêram de Constantinopla o fazem infalivel ; porque bem longe de querer o Gram Senhor dar a justa satisfação , que a Russia lhe pede , persiste em querer , que esta lhe restitua Azoph. Agora chega outro Expresso da mesma Corte ; e corre a voz , que se lhe offerece huma suspensam de armas , no caso , que aceite as condições estipuladas nas ultimas propostas , que se lhe mandáram ; mas como nellas entra a cessam daquella Praça , se duvida que a queira aceitar ; e assim se prepara da nossa parte tudo , o que póde ser necessario para se fazer a guerra com vigor. Já estam prontas as sommas necessarias para os gastos desta Campanha. Vam-se enchendo os almazens na Hungria ; e se mandarám brevemente para elles 400U. medidas de farinha. Formam-se mais quatro almazens na Transilvania. O Conselho de guerra tem expedido as ultimas ordens a todos os Officiaes de guerra , para se acharem nos seus Regimentos até 15. de Abril sob pena de perdimento dos seus postos. Os Generaes as tiveram tambem para partir ao mesmo tempo. O Regimento de Courassas de *Carassa* , que está nesta Corte , a teve de marchar para a Hungria ; e será substituido pelo de Dragões de *Kevenhuller* , que volta da Italia. O Exercito Imperial será composto de sessenta batalhões , e 160. Esquadrões , além de seis mil Saxonios , e dous mil Wolffenbutteneses , com setenta peças de bater , e quarenta morteiros. As munições , e os viveres para este Exercito estam já prontos. Corre a voz , que o Conde de *Seckendorff* será declarado brevemente Feld-Marechal General ; e que seram promovidos tambem ao mesmo posto os dous Condes de *Wallis* , o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* , e os Condes *Gundel de Altban* , de *Hamilton* , de *Philippi* , e de *Kevenhuller*. Dizem que o primeiro mandará em chefe as armas Imperiaes na Hungria , em lugar do Feld-Marechal Conde de *Palfi* , que segundo se assegura ,

se tem escusado por causa da sua muita idade. Também dizem, que se mandará reforçar este Exército com os Regimentos de Couraças do Principe *Maximiliano*, que está no Império, com o de Couraças de *Diemer*, com o de Dragoens de *Kevenhuller*, e com os de Infantaria de *Wolffenbuttel*, e *Wuttgenau*, que estão na Lombardia. Na fronteira da *Transilvania* se trabalha em fazer linhas, e redutos, para impedir as entradas, que naquella Paiz podem fazer os Turcos, e os Tartaros. A Nobreza de Hungria à instancia da Corte tem convindo em montar a cavallo, para fazer a guerra contra os Turcos à sua custa, conforme as antigas Leys do Paiz; porém como nellas se estipula, que neste caso o Rey de Hungria se deve pôr na sua frente, se lhe tem proposto, segundo dizem, admitir por cabeça o Principe Carlos de Lorena. Os Estados daquelle Reino nam tem ainda consentido no subsidio extraordinario de 500U. florins; allegando o mau estado, em que se acha o Reino; que nam permite aos seus habitantes, nem ainda pagar os ordinarios subsidios; porém os Estados de Austria tem já concedido ao Imperador huma contribuiçam extraordinaria com a ocaliam da proxima guerra com os Turcos.

Ha mais de oito dias, que se fez huma grande conferencia em casa do Conde de Sintzendorff, Gram Chanceller da Corte, sobre a partida do Duque, e Duqueza de Lorena para os Paizes baixos Austriacos, que, conforme se assegura, se executará logo immediatamente depois da viagem, que a Corte ha de fazer para Laxenburgo na Primavera proxima. Dizem que a Serenissima Senhora Archiduqueza, Governadora dos Paizes baixos, irá fazer a sua residencia em *Praga*, Cidade Capital do Reino de Bohemia. O Principe de *Lichtenstein*, que Sua Mag. Imp. tem nomeado para ir por seu Embaixador à Corte de França, está muitas vezes em conferencia com Mons. *du Theil*, Ministro de Sua Mag. Christianissima. O Expresto, que a Corte Palatina aqui mandou ha tempos, ainda espera pela expediçam dos seus despachos, respectivos às propostas feitas por ElRey de Prussia ao Eleitor Palatino, em ordem à sucessam dos Estados de *Berghen*, e *Juliers*. Mons. *Hamel Bruyninx*, Ministro de Hollanda, deu hum novo Memorial à Corte sobre a mesma sucessam; e insiste fortemente, em que se lhe dê huma resposta pronta. A que se deu aos Ministros das Potencias Protestantas, sobre a clausula de
Re-

Religiam inserta no quarto artigo do Tratado de Reyswick; Ihes nam parece ainda satisfatoria. O Conde de *Fuenc Lara*, Embaixador de Hespanha, confere muitas vezes com os Ministros do Emperador, e se assegura, que Ihes tem já insinuado, que a sua Corte teria grande gosto, que se podesse fazer mais firme a boa intelligencia entre a Imperial, e Catholica, com as alianças matrimoniaes do Rey das duas Sicilias, com a segunda Senhora Archiduqueza; mas ignora-se ainda qual seja a vontade do Emperador neste negocio. O Principe *Lubomirski*, Feld-Marechal no serviço do Emperador, chegou ha dias de *Dresda*, e teve audiencia particular de Sua Mag. Imp. O Principe futuro herdeiro de *Modena*, chegou aqui sexta feira passada de Pariz. Recebeu-se por hum Expresso o avito, de haver falecido subitamente o Duque reinante de *Wirttemberg* de huma apoplexia, deixando quatro filhos, de que o mais velho, chamado *Carlos Eugenio*, tem nove annos de idade, havendo nacido a 11. de Fevereiro de 1728. Ha de abrir-se brevemente o seu testamento, que deixou depositado nesta Corte haverá dous annos. Tambem faleceu a 18. depois de alguns dias de doença em idade de 47. annos o Conde Fernando de *Plettenberg*, Cavalleiro da Ordem do Tuzam de Ouro, Conselheiro intimo actual de Sua Mag. Cesarea; e nomeado por seu Embaixador extraordinario à Corte de Roma, para onde estava de partida. A 15. faleceu tambem em idade de 75. annos a Princeza Edimunda Tereza Maria, viuva do Principe Adam de *Lichtenstein*, e nacida Princeza de *Dietrichstein*.

FRANCA.

Pariz 5. de Abril.

AS cartas de Nancy de 22. do passado dizem, que no dia antecedente haviam tomado posse do Ducado de Lorena com as formalidades requisitas o Marechal *Niebeck*, e Mons. *de la Galaiziere*, o primeiro actual em nome do Rey Stanislaw de Polonia; o segundo eventual em nome de Sua Mag. Christianissima. Antes de se proceder a esta cerimonia saíram da Cidade o Regimento de Navarra, e as mais Tropas Francezas, deixando-se entregue a guarda às Ordenanças, que occuparam as portas, e mais postos. Foram depois os dous Plenipotenciarios à Camera da Cidade, e ao Conselho Soberano, onde se leu hum carta patente do Duque de Lorena, pela qual S. A. Real desobrigava aos seus Vassallos do juramento

mento de fidelidade, que lhe havia n feito. Depois desta leitura, que fez derramar lagrymas a todos os assistentes, com o sentimento de sairem do dominio de huma esclarecida familia, que por tantos seculos os havia governado, produziram *Messieurs Mecbeck*, e de *la Galaiziere* os seus plenos poderes. O primeiro recebeu juramento de fidelidade em nome de Sua Mag. Poloneza, que se intitula ao presente *Rey de Polonia*, *Duque de Lorena*, e de *Bar*; o segundo recebeu o juramento de fidelidade eventual em nome de Sua Mag. Christianissima. Feita esta cerimonia tornaram a entrar na Cidade, e a ocupar os seus postos as Tropas Francezas; e os seus Plenipotenciarios seguidos de todo o Conselho, foram à Igreja Matriz, onde se cantou o *Te Deum*, solennizado com muitas descargas de artilharia, e se disse pela primeira vez; *Domine saluum fac Regem*, em lugar de *Ducem*; e na Oração *Stanislao Regi nostro*, em lugar de *Stephano Duci nostro*; o que tornou a provocar a novas lagrymas os circunstantes. O Conde de *Belleisle*, que esteve alguns dias em Versalhes para se despedir de Suas Magestades, partiu a 31. do passado para Lorena, a fim de receber ao Rey de Polonia com todo o aparato, e magnificencia, correspondentes ao seu Real caracter. A 30. havia partido para Luneville o Conde de *Montcarré*, Coronel da guarda de Infantaria, a dispor a sua gente para receber este Principe. O Cavalleiro *Wiltz*, Coronel do Regimento de *Stanislao Rey*, que agora se intitula *Real de Polonia*, foy feito Escribeiro mór de Sua Mag. Poloneza, que escolheu para seu Bibliotecario o Abade *Pinel*. No mesmo dia 30. vieram o Rey, e Rainha de Polonia de *Meudon* a Versalhes a despedir-se de Suas Magestades Christianissimas, do Delphim, e de Madamas de França. A 31. foy ElRey a *Meudon* ver o Rey, e Rainha de Polonia, e dizer-lhe a Deos. O Delphim foy tambem no mesmo dia, e ElRey de Polonia nam ponde reter as lagrymas ao tempo, que o abraçou. Sua Mag. partiu no primeiro de Abril pelas cinco horas da manhã de *Meudon*; e passou incognito por esta Cidade com cinco sejes de posta, huma berlina a quatro cavallos, e varios criados a cavallo. Foy dormir a mesma noite a *Chalons*, na Provincia de Champanha, e havia de dormir no Palacio Episcopal. No dia seguinte devia passar por *Bar*, e *Tul*, e chegar a 3. a Nancy; donde depois de aclamado partirá para Luneville. A Rainha sua esposa partiu ante-hontem de *Meudon* pelas 8. horas da

manhan passou por esta Cidade pelas onze, e continuará com viagens curtas até Luneville. O Duque *Offolinski* foy feito Mordomo mór delRey Stanislaõ.

P O R T U G A L. *Lisboa 9. de Mayo.*

NO dia 30. do mez passado viram Suas Magestades, e Altezas lançar ao mar huma nau nova de guerra de 74 peças, fabricada no estalleiro da Ribeira das naus desta Cidade, a que se deu o nome de Nossa Senhora da Gloria.

Na manhan de segunda feira 6. do corrente partiu para o Estado da India a nau de guerra Madre de Deos, e por Cabo della o General Antonio de Figueiredo de Utra.

Faleceu no Real Convento do Santo Crucifixo das Religiosas Capuchas Francezas desta Cidade a 26. de Abril em idade de 72. annos a Madre Soror Jacinta da Madre de Deos, Religiosa do mesmo Convento, que pela sua grande capacidade, doutrina, e virtudes, fahiu a ier Fundadora do de N. Senhora da Conceiçam da Luz, onde assistiu quinze annos, ocupando os empregos de Vigaria, Mestra, Rodeira, e Abadesa; e voltando para o seu Convento foy Abadesa delle, cujo cargo exercitava ao tempo em que faleceu. Oberváramse-lhe sinaes de predestinada, lançando sangue depois de falecida, ficando flexivel em todas as 48. horas, que esteve exposta, e pegando as ventosas, que se lhe lançaram, como se estivesse viva. Foy filha de Luiz da Silva de Mello, e de sua mulher D. Mariana Tavares de Saldanha.

No Convento dos Religiosos Capuchos da Provincia da Soledade, situado na Praça de Chaves, faleceu a 11. de Fevereiro passado o Padre Fr. Antonio da Comieira, Religioso, e Confessor no dito Mosteiro, de notoria virtude, e vida exemplar. Que nos ultimos tempos da sua vida teve a mortificação de perder a vista, e padecer hum accidente paralitico, ficando flexivel, lançando sangue liquido, e fresco, e concorrendo muitas pessoas a pedir reliquias suas.

Elevações da Alma, e Reflexões Eucarísticas a JESUS Christo, quando o Santissimo Sacramento está exposto; *livro muito de voto, e se vende na Sacristia das Parroquias de S. Jozé, e de S. Nicolao, e na logea de Antonio Gomes Claro na rua nova, na de Joam Rodrigues ás portas de S. Catharina, e em casa de Joam Baptista Bonazie, na rua da ametade fóra das portas.*

No Offic. de Antonio Correa de Lemos. *Com as licenças necess.*

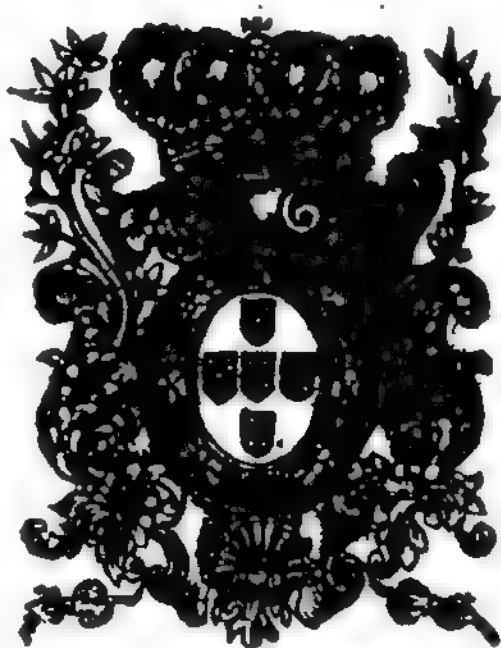
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 16. de Mayo de 1737.

P E R S I A.

Hispahan 6. de Janeiro.



EST A Cidade tem ao presente a sua Corte Schah Nadir , procurando reforçar a sua autoridade , e estabelecer o seu reinado por todos os caminhos ; os quaes elle sabe franquear com as suas elevadas ; e artificiosas idéas , sendo huma das principaes a de ganhar a inclinação do povo. Ouve , e trata com grande benevolencia , assim aos moradores desta Ci-

dade , como aos dos campos vizinhos , de qualquer nação que sejam. Faz tam respeitado o seu nome , e tam temida a sua justiça , que ninguem se atreve a fazer a outrem a minima molestia ; e assim se acha tudo por toda a parte com o mayor sosiego. Todas as vozes , que tem corrido em Turquia , de que hum Principe da Casa dos antigos *Sophis* incitára os *Usbeckes* a se revoltarem contra elle ; e que na frente de hum Exercito consideravel tem alcançado delle muitas vitorias ,

tam absolutamente falias. Os *Usbeckes* continuam sempre na
 tua obediencia ; e o partido, que o recusa reconhecer Rey, he
 o mesmo, que se declarou contra elle no tempo da sua elei-
 çam. A cabeça deste partido nam he tam forte, que possa ex-
 citar huma nova revoluçam. Chama-se *Miry Islam*, irmam
 uterino de *Miry Mahmoud*, ou *Miry Weis*, primeiro usurpa-
 dor do Reino da Persia ; e bem longe de haver alcançado ven-
 tagem alguma de *Schah Nadir*, se nam acha em estado de sus-
 tentar-se na Campanha ; e assim se retirou para as terras da
 Provincia de *Kandahar*, onde nam será facil acometello, mas
 o Exercito Persiano, que se acha em *Casbin*, distante oito,
 ou nove dias de *Hispahan*, marchará brevemente para aquelle
 sitio com ordens de o bloquear na mesma montanha, até o
 render. Nam julgou necessario marchar em pessoa, mas deu
 esta commissam a hum dos seus melhores Generaes, que tam-
 bem vay instruido no que deve obrar contra as Tropas do
 Gram Mogor pela suspeita que ha, de que aquelle Monarca
 intenta socorrer os rebeldes, com a esperanza de se aprovei-
 tar desta revolta, e conquistar a Provincia de *Kandahar*, que
 tem sido muitas vezes motivo de crueis guerras entre os Per-
 sas, e os Mogores. Nam tem este Rey querido confirmar o
 Tratado concluido em Constantinopla com os Turcos, por
 haver o seu Embaixador alterado as suas instrucções ; e tem
 mandado assegurar à Emperatriz da Russia, que continúa firme
 na sua aliança ; e que nam assinará paz com o Gram Senhõr
 sem a sua inclusam. Este novo Rey, que atégora foy conheci-
 do com o nome de *Thomas Kouli Khan*, nam he Escocez, Ir-
 landez, nem Francez, como na Europa se tem dito ; mas Per-
 siano de nascimento, natural de *Afcheir* na Provincia de *Cho-
 rozan*, conhecida antigamente com o nome de *Bactriana*. Seu
 pay foy Pastor, e elle exercitou tambem a mesma occupaçam ;
 mas animado de huma grande ambiçam de ser mais do que
 era, tomou setecentas ovelhas a seu pay, e com o dinheiro,
 que fez na sua venda, se ajuntou com huma tropa de vando-
 leiros, de que dentro de pouco tempo foy Capitam. Neste
 exercicio se ocupou sete annos, no discurso dos quaes rou-
 bou muitas caravanas, e se enriqueceu muito. Ao mesmo tem-
 po se engrossava tambem em poder, porque levado da cobiça,
 concorria grande numero de gente a seguir as suas bandeiras.
 Achava-se a cem cinco mil homens, quando succedeu a revo-
 luçam contra o Rey *Husein*, que antes de ser obrigado a

ceder Hispahan aos rebeldes , tinha mandado pôr em salvo seu filho o Principe Thámas na Provincia de *Mazanderan* , a quem em outro tempo chamáram Hyrcania. Morto depois El-Rey , foy Thámas Kouli Khan offerecer-se ao Principe com a sua gente , e os seus thesouros , allegurando-lhe , que o desejava repor no Throno de seus avós , que o queria servir , e que offerecia a sua cabeça , se elle o nam conseguisse ; porém que entrava nesta empreza com a condiçam , que ficando Rey pacifico , o declararia por seu primeiro Ministro. A offerta , e o aperto da conjuntura lhe facilitáram o que pedia ; e para mostrar quanto lhe sacrificava de affecto , chamando-se até entam *Nadir* , tomou o nome de *Thámas Kouli Khan* , que na lingua Persiana explica o mesmo , que *escravo do Principe Thámas*. Como as outras acções deste grande Heroe se tem já publicado nos papeis de novas , se nam adianta mais nada nesta materia.

TURQUIA.

Constantinopla 1. de Março.

AS grandes despesas , que sam precisas para as disposições da guerra , e a difficuldade , que se encontra em achar meynos para as continuar , por se achar exaurido o thesouro , e já empenhadas as rendas do Gran Senhor , tem dado occasiam , a se fazerem muitas conferencias , para se ponderarem os meynos mais efficazes de tirar dinheiro dos povos. O Conde de *Bonneval* , conhecido aqui hoje com o nome de *Bachá Osman* , foy convidado a entrar nestas conferencias , nas quaes foy de parecer , que se impozesse huma taixa por cabeça sobre os mercadores , e artifices de todo o Imperio Turco ; o que se tem começado a executar com bom successo ; e como se dá por motivo desta contribuiçam o haver de empregar-se na guerra contra a Russia , o povo , que em outro tempo se houvera infallivelmente sublevado pelo desejo , que tem , de que se faça a guerra aos Christãos , concorre sem murmuraçam a pagalla. Entre o povo nam se fala em outra cousa mais , que nesta guerra ; porém a Corte applica o seu mayor cuidado a conservar a paz ; e estas disposições se manejam com tal segredo , que o nam possa penetrar a plebe. Monf. *Faulkner* , Embaixador delRey da Gran Bretanha , mandou ao Gran Vizir a resposta , que Sua Mag. Britannica fez à carta , que elle lhe tinha escrito , e a copia dos plenos poderes , que novamente lhe vieram , para entrar como medianeiro no Congresso de

de Soroka. O Gram Vizir convidou ao mesmo Embaixador, e ao de Hollanda para irem falar-lhe a *Bahaduch*, a fim de conferirem todos sobre os meynos, com que se pôde estipular hum paz honrosa a este Imperio; porém depois de haver o Gram Vizir recebido segunda resposta do Conde de *Konigseck*, parece, que toda a esperança da composição se tem delivaneado; porque esta Corte de nenhuma maneira poderá convir, em que fique aos Russianos a Praça de Azoph pelo perigo, a que se exporia de experimentar algum novo Catastrophe. A substancia da referida carta he, " Que elle Conde de *Konigseck* tinha visto com grande desprazer na carta de Sua Exc. e nos despachos do Baram de *Dahlman*, que a Corte Ottomana estava no delignio de nam mandar Plenipotenciarios ao Congresso, sem que preliminarmente se conviesse na restituição de *Azoph*, porque nam havia nenhuma apparencia, de que a Corte da Russia quizesse consentir nunca em semelhante condição; e o Emperador da sua parte nam podia pertender semelhante cousa da mesma Corte: que a Cidade de *Azoph* fora possuida muito tempo pelos Russianos, sem que por isso perdesse o Imperio Ottomano nada do seu esplendor; que a Corte Ottomana convinha na necessidade, que a Russia tem de cuidar na sua segurança, pelo que toca à invasão dos Tartaros: que o tempo mais proprio para se ajustar a paz se vay passando; e se pôde temer, que por pouco mais que se tarde, seja muy difficullosa a sua conclusão: que Sua Mag. Imp. tem feito tudo, quanto se pôde pertender de hum bom vizinho; e nam pôde dispensar-se de cumprir exactamente as obrigações dos seus Tratados: que Sua Exc. nam pôde ignorar os meynos, que he necessario empregar para conseguir a paz, pois se lhe tem já insinuado ha muito tempo; e que assim lhe nam ficava mais por dizer, senam que o Emperador teria grande gosto, de que a Corte Ottomana se agrade delles.

I T A L I A.

Napoles 29. de Março.

Trabalha-se com toda a pressa para engrandecer o porto desta Cidade, distribuindo-se todos os mezes 75 U. ducados para esta obra. Cuida-se ao mesmo tempo em fazer hum boa armada para a ter pronta, se acaso for necessaria em alguma occasião; e para fazer respeitada das outras Potencias a bandeira de Napoles. Trabalha-se em algumas naus de guerra,

ra, que estão nos estaleiros, e se tem começado ao mesmo tempo a fabricar algumas fragatas de quarenta até cinquenta peças. Acha-se muy adiantada hum nau de 60. que se fabrica no Arsenal, e se lhe dará o nome do Real Philippe. Tem partido muitos Commissarios para varias partes do Reino, aonde ha bosques, a fazer cortar a madeira necessaria para a construcção destes navios. Tambem se trabalha na nova fachada, que ElRey manda fazer no Castello novo. Estas obras fazem circular o dinheiro em grande quantidade, e de modo, que nunca se viu; o que se faz reconhecer o interesse, que os Napolitanos tem, de estar o seu Soberano dentro no mesmo Reino. Ha poucos dias, que se lançaram ao mar duas galetas fabricadas em fôrma de galés, e destinadas a cruzar sobre as costas, assim para dar caça aos Corsarios de Barbaria, como para impedir o commercio de contrabando. A 13. do corrente entrou neste porto hum nau de guerra Hespanhola, que vinha de Cadiz, e trazia a bordo milham e meyo para ElRey, que o empregou em pagar o que se devia às equipagens das galés de Hespanha, que aqui estão, e se devem fazer brevemente à vela, para se recolherem a Cartagena, conforme se assegura, e o resto se ha de empregar em redimir alguns dominios, que se vendêram no reinado de Philippe V. A mortandade continua a ser grande entre os gados na Provincia da Apulia, e se vay manifestando nas terras do Duque de *Bovino*, e em outras partes. Ha novas diferenças com a Corte de Roma, porque pertende ElRey nomear varios Bispos, Abadias, e Benefícios deste Reino, que costumava nomear o Papa; e mandou a Roma Mons. *Galliani*, seu Esmoler mór, com varios papeis, que tratam da jurisdicção Ecclesiastica deste Reino, para servir de prova às suas pertenções. Tambem S. Mag. pertende, que todas as heranças, que se deixarem às Communidades Religiosas, recayam no Fisco Real; e que se fixe o numero certo de Ecclesiasticos, assim seculares, como Regulares, e hum numero certo de Religiosas em cada Convento, para gozarem da franqueza das taixas, que se ham de cobrar do resto dos Ecclesiasticos, no mesmo modo, que de todos os mais Vassallos. A Cidade de Palermo representou a Sua Mag. por hum Memorial, que a nomeaçam do Arcebispoado daquela Cidade se faça em hum Vassallo natural de Sicilia, conforme hum privilegio antigo, que Sua Mag. já confirmou.

Florença 30. de Março.

O Gram Duque, que se acha já bem convallecido da sua ultima indisposiçam, deu a 18. do corrente audiencia particular, e sem nenhuma cerimonia ao Marquez Flogiani, Ministro del Rey de Napoles, que se conserva ainda incognito nesta Corte; e sómente tem dado parte da sua chegada ao de França. Chegou tambem o Secretario do Principe de *Græon*, que vem por Ministro Plenipotenciario do Duque de Lorena a Sua A. Real, e chegará a esta Corte no principio de Mayo proximo. Tem-se-lhe alugado para seu alojamento o Palacio do Marquez *Roff-Strozzi*. Despachou-se hum Correyo a Genova com cartas para o Agente de Portugal. O Ministro del Rey da Gram Bretanha despachou outro a Leorne. O General Baram de *Wachtendonck* partiu para a mesma Cidade; donde se escreve, que logo no dia seguinte fora ver as fortificações daquella Praça, e ordenára, que se desmontassem algumas peças de artilharia, que nam julgava necessarias na situação, em que estavam. O ultimo batalham do Regimento *Pavichini* esteve algum tempo no Estado de Genova, vivendo á descripçam em *Sarzana*, por nam haverem querido os Genovezes entregar-lhe alguns desertores; mas tanto que o fizeram, continuou a sua marcha para Leorne, onde já se acha. Deve-se mandar hum batalham a *Senna* para reforçar a sua guarniçam, por haverem os Napolitanos reforçado tambem a da Praça de *Piombino*. Tem-se ajustado huma convençam entre esta Corte, e o Duque de Lorena, depois de varias conferencias, que se fizeram com o Baram de *Wachtendonck*, como Plenipotenciario do mesmo Duque, a que tambem assistiu a Senhora Eletriz Palatina viuva, e dizem se affinará brevemente.

Milam 3. de Abril.

C Hégou por ordem da Corte de Vienna, para que os quatro Regimentos Imperiaes de Infanteria, que se acham neste Ducado, marchem para Hungria; e o começarám a fazer a dez do corrente; em que tambem ham de partir reclusas para os Regimentos de *Vasques*, e *Marulli*, que estam naquella Reino. Tem chegado a esta Cidade hum Commisario Francez a solicitar a paga das contribuições atrazadas, que os Milanezes eram obrigados a pagar nesta ultima guerra. O Conde de *Traun*, nosso Governador General, tem recebido de Vienna plenos poderes de Sua Mag. Imp. para em seu nome

ir tomar posse dos Estados de Parma, e Placencia.

P. S. O Conde de ~~Tram~~ partiu a 22. do presente mez para Placencia, e Parma, a tomar posse desses dous Ducados em nome do Imperador, os quaes daqui por diante ficarão annexos com o de Mantua a este governo. Arrematou-se a renda geral do tal por Decreto do Imperador a Filipe Tanzi, pelo preço de tres milhões, e 20 U. libras, fazendo hum adiantamento de alguns centos de mil florins à Camera Imperial, com o interesse de seis por cento; e ainda que havia muitos competidores, (e alguns que offereciam mayor quantia) Sua Mag. Imp. o deu a este Tanzi, atendendo aos serviços, que tem feito ao Tezouro Imperial.

Genova 30. de Março.

N A da do que se tem publicado da volta do Baram *Teodoro* à Ilha de *Corsega* tem fundamento. Absolutamente se ignora a parte aonde está, sem embargo de publicarem muitos, que voltou para Barbaria. Esperava-se que os rebeldes, perdendo toda a esperança de o tornar a ver, aceitariam huma composição. Fez-se hum grande Conselho, e deile resultou mandarem-se as instrucções necessarias a *João Baptista Ricavola*, Commissario General da Republica, para procurar reduzir aquelles povos à obediencia amigavelmente; mas receya-se lhes sirva de dificuldade pertenderem elles a garantia de certa Potencia, que a Republica quereria recusar. A 24. do corrente ao tempo, que o *Doge* estava para ir assistir à festa na Igreja das Religiosas Benedictinas de Santa *Marta*, chegou hum Expresso de *Corsega* com despachos, que deviam ser tam importantes, que Sua Exc. nam foy, onde tinha disposto, para assistir no Conselho, que se ajuntou na mesma manhã; porém ignora-se o que nelle passou; e só se soube, que pouco tempo depois se mandaram partir duas barcas, carregadas de mantimentos, e munições de guerra com algumas receitas, que immediatamente se fizeram à vela para *Bastia*, e para *Ajacio*. Prepara-se huma Tartana, em que se embarcam muitos Officiaes, e a seguirám tres galés, o que nos faz entender, que ha novidade consideravel naquella Ilha. Parece que tem embargo das resoluções, que a Republica tem tomado, para reduzir os rebeldes, ou por força, ou por Tratado, o nam poderá conseguir facilmente; e pelos poucos remedios, que applica se entende, que cuida mais em accidir a que o mal se nam aumente, que em buscar os que são proprios para

para a sua cura. Deste modo se nam pôde julgar ainda , se chegará a ver a reducçam daquella Ilha , ou se a perderá de todo. Entendem alguns , que o medo de que alguma Potencia Estrangeira se declare a favor dos rebeldes , e fiquem sendo inúteis todas as despezas , obriga ao Senado a nam empregar mayores forças , mas em quanto se nam corre a cortina , para se ver quem fomenta a sua rebeliam , irá continuando sempre com a mesma lentidam esta guerra. O Conde de Riviere , que está encarregado dos negocios delRey de Sardenha nesta Republica , se prepára para voltar a Turin , a tomar posse do emprego de Senador , que ElRey seu amo lhe tem conferido. Fazem-se grandes preparações para celebrar a Canonizaçam da *Beata Catharina Fiesche* de Genova , de que se esperam a toda a hora as Bullas.

Veneza 6. de Abril.

O Principe Pio , Embaixador do Emperador , teve ordem da sua Corte para persuadir a Republica , que se ponha em estado de ajudar a Sua Mag. Imp. na proxima guerra contra os Turcos ; e de saber , que numero de Tropas poderá pôr em Campanha ; porém antes de apresentar Memorial sobre esta materia , quiz presentir a opiniam dos Ministros do Senado , para nam fazer inutil a sua diligencia. Sobre as inlunuações deste Ministro se ajuntou o Conselho de *Pregadi* a 23. do passado ; e ponderando-se a importancia dellas , se decidiu ; que depois que aquelle Ministro desse o Memorial , se lhe responderia , que a Republica está muy disposta a entrar na guerra contra os Turcos ; mas que antes de se empenhar nella , desejava saber , que operações pertendia o Emperador , que o Exercito Veneziano fizesse ; quaes serám as conquistas , com que poderá ficar a Republica em satisfaçam das despezas da guerra ; e que seguranças poderá dar ao Governo , para que se nam ache exposto aos desprazeres , que lhe resultáram da ultima. O Embaixador ainda nam apresentou o Memorial ; mas continúa a ter grandes conferencias com alguns Senadores sobre o proximo rompimento. Entretanto tem a Republica mandado ordens à Dalmacia para reparar todas as Praças daquella Provincia. As Tropas , e munições de guerra , que para ella se continuam a mandar , e as preparações , que aqui se fazem , dam ocaliam a entender-se , que a Republica se unirá com o Emperador para fazer a guerra aos Turcos , no caso , que alcance de Sua Mag. Imp. as seguranças , que pede ,

em ordem às conquistas, que poderá fazer no domínio do Sultão.

Tem-se vencido as dificuldades, que havia sobre o Título, que o Rey das duas Sicílias deve dar à Republica na carta, em que lhe notificar a sua exaltação ao Trono daquelles dous Reinos, que será *Serenissimo Doge, e muito estimavel Senado*; e assim se deve eleger hum Embaixador, para o ir reconhecer; e o Procurador *Emo* partirá neste mez por Embaixador da Republica, a reconhecer ElRey Augusto como Rey de Polonia. *Guilbelmo Corner* foy eleito no fim do mez passado para ir por Embaixador da Republica à Corte delRey Catholico. Pascoal Malipiero acabou o tempo do seu posto de Capitão do golfo, e voltou aqui Domingo a bordo de huma galé, que veyo acompanhada de huma galeota; e o resto da Esquadra, que elle commandava, ficou surto no porto de *Liesena*.

H E L V E C I A.

Schafhausen 7. de Abril.

F Aleceu o Bispo Principe de Basilea, e resolveu o Cabido, que antes de se proceder à eleição do novo Bispo se ajustem as diferenças, que havia entre este Prelado defuncto, e os seus Estados, para que achando-se concluido este ajuste, seja ratificado pelo novo Bispo, impondo-lhe esta circumstancia por huma das condições preliminares da sua eleição. A Rainha de Sardenha chegou a 31. do mez passado á *Ponte de Beauvoisin*, que he huma Villa situada no Destinado, oito milhas distante da Cidade de Granoble, onde ElRey seu esposo a esperava. Dalli partiram Suas Magestades para *Chamberi*, onde, segundo os ultimos avisos, consumáram o matrimonio no primeiro deste mez. Com esta occasiam houve grande festas, e divertimentos naquella Cidade, onde lhe chegaram Deputados da Republica de Genebra a dar-lhe os parabens, e foram recebidos com muito agrado. Suas Magestades determinavam partir hoje para Turin. Dizem que entre as outras instrucções, que ElRey de Sardenha deu ao Conde de *Canale*, que manda por seu Embaixador à Corte de Vienna he huma, persuadir o Duque de Lorena a renunciar o direito, que póde formar sobre o Ducado de Montferrato, como futuro Grande Duque de Toscana; mas nam falta quem assegure, que está já feita esta renunciação.

A L E M A N H A. *Vienna 6. de Abril.*

A Corte partirá a 24. do corrente para *Laxenburgo*, onde se deterá alguns dias. Sobre a proposta, que fez o Conde

de de *Fuenclara*, do casamento da Senhora Archiduqueza segunda com o Key das duas Sicilias, se respondeu, que a situação, em que ao presente se achava esta Corte, nam permitia, que se tratasse ainda deste negocio, mas que nam se deixaria de ponderar. Com esta reposta despachou aquelle Ministro hum Expresso à sua Corte. Para evitar algum descontentamento aos Generaes com a eleição do que se nomeasse, para ter o mando supremo do Exercito, na impossibilidade do Conde de Palfi; e para obrigar a Nobreza da Hungria a montar a cavallo, e servir na presente guerra contra o Turco, resolveu a Corte, que fizesse o mesmo Duque de Lorena esta Campanha. S. A. Real partirá no mez de Mayo para a fronteira com o Principe Carlos seu irmam, para o que se trabalha com grande pressa nas suas equipagens. A' ordem deste Principe servirão no Exercito Imperial o Conde de *Seckendorff*, como General da Infantaria, e o de *Kevenhuller* como General de Cavallaria; porém ainda nam está declarado pelo Emperador. O Principe Carlos de Lorena fará a Campanha, commandando o seu Regimento. Dizem, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* commandará hum Corpo separado. O Conselho Aulico tem expedido segundas ordens aos Regimentos, para estarem prontos a marchar. O Exercito Imperial se ajuntará meado Mayo em *Vipalanka* da outra parte de Belgrado. As Tropas Estrangeiras, e as outras, que estam distantes de Hungria, e o ham de reforçar, tiveram já ordem para apressar a sua marcha. O Tenente General Baram de *Thungen* chegou aqui de *Luxenburgo*, e passará brevemente ao Exercito da Hungria, onde tambem se esperam alguns Principes Estrangeiros, que querem servir nesta Campanha como voluntarios. O Conde *Oliveiro de Wallis*, General da artellaria, será declarado brevemente Governador do Reino de Servia, e Presidente da Commissam Imperial, que alli se tem estabelecido. Tem feito a Corte hum contrato com algumas pessoas, que se obrigaram a adiantar tres milhões e meyo a caixa Imperial; e como a guerra com os Turcos he inevitavel, se cuida em tomar ainda de emprestimo mayores sommas.

Francfort 12. de Abril.

O Filho unico do Margrave de Bade faleceu a 11. do passado no setimo mez da sua idade. O Principe Carlos Alexandre de Wirttemberg nam faleceu em Tubingen, mas em *Ludwigslurg*, sua Casa de Campo. Sobre a tutela de seus
filhos

filhos menores; e pòr de Regência, ha disputa entre o Duque de *Wirttemberg-Neustadt*, como Principe do sangue, e o Bispo Principe de Bamberg, e Wurtsburgo. O Conselho Attico do Imperio para as dices nomeou ao Eleitor Palatino, ao Duque de *Wirttemberg-Neustadt*, e o Bispo de Bamberg; porém o Principe Guilhelmo de Haffia-Cassel, entendendo, que lhe tocava a elle como Conde de Hanau, nam só mandou hum grande destacamento da guarniçam de Hanau à ordem do Coronel *van Waldensteyn* para aquelle territorio; mas tambem aparelhar todas as Tropas Haffianas, para poderem marchar com a primeira ordem; e estas, no caso que seja necessario, serem reforçadas com hum destacamento das de Hannover. Escreve-se de Stuttgardia, que os dous Regimentos das Tropas de *Wirttemberg*, que estam a soldo do Emperador, tiveram ordem para passar a Friburgo em lugar do do Principe Maximiliano, que já partiu para a Hungria.

P O R T U G A L. *Lisboa 16. de Mayo.*

E LRey nosso Senhor em demonstraçam do sentimento, que recebeu com a noticia do falecimento do Serenissimo Principe Alexandre Segimundo de Neoburgo, Bispo de Augsburgo, irmam do Senhor Eleitor Palatino, se encerrou por oito dias, que principiáram na quarta feira 2. do corrente, ordenando, que os Officiaes da Casa Real tomassem luto de capa comprida por hum mez, (entrando os oito dias do encerro) e dous mezes de capa curta. O mesmo se obliervou na Corte da Rainha nossa Senhora. Sua Mag. acompanhada do Senhor Infante D. Pedro se foy divertir Sabado na quinta de Alcantara, donde foram à sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. No Domingo foy a mesma Senhora com a Princeza a S. Jozé do Ribamar, e vieram depois divertir-se em huma das Reaes Calas de Campo do sitio de Bellem; e depois de haverem feito oraçam na Igreja dos Religiosos de S. Domingos Irlandezes, onde estava o Lausperenne, se recolheram ao Paço.

Quinta feira nomeou Sua Mag. para Governador, e Capitam General do Estado do Maranhã a Joam de Abreu de Castello-branco, que actualmente está governando a Ilha da Madeira; para cujo governo nomeou a Francisco Pedro de Mendonça, que já foy Governador da Provincia da Paraíba; e para o de Pernambuco nomeou a Henrique Luiz Freire de Andrade.

Sabado 11. do corrente fizeram seu Capitulo os Religiosos de S. Domingos, e sahiu eleito com todos os votos para Provincial da sua Religiam neste Reino o P. M. Fr. Jozé de França, Religioso de grandes letras, e virtudes, Deputado do Santo Officio, que já foy Reitor do Collegio de Santo Thomás da Universidade de Coimbra, e Prior do Real Convento de S. Domingos. desta Cidade.

Com a nau, que partiu para o Estado da *India* a 6. do corrente, saíram sete navios de commercio para o *Rio de Janeiro*, comboyados pela nau de guerra Santo Thomás de Cantuaria, à ordem do Capitam Antonio Pereira Borges, e de baixo do mesmo Comboy partiram tambem hum navio para a *Babia*, outro para *Angola*, outro para *Benguela*.

No Real Hospicio de S. Joam Nepomuceno dos Carmelitas Descalços Alemaens faleceu a 12. de Abril em idade de 65. annos e 7. mezes o Padre Fr. Leopoldo de Santa Tereza, Missionario Apostolico, e hum dos primeiros instituidores da Irmandade de S. Joam Nepomuceno, fundador, e primeiro Prelado do mesmo Hospicio, Religioso de muitas virtudes, entre as quaes resplandecia especialmente a da Caridade. Tinha vindo a este Reino em companhia do Bispo da Persia D. Fr. Elias de Santo Alberto, para passar por via da India Portugueza a Hispahan; e por haver adoecido gravemente nam acompanhou aquelle Prelado. Ficando nesta Corte, se empregou em reduzir à Fé Catholica muitos hereges, vivendo exemplarmente. Ordenou, que enterrassem juntamente com o seu corpo hum livrinho de Soliloquios, que fazia a Deos, e a Nossa Senhora, escrito com o seu proprio sangue. Havia pedido à Virgem Santissima lhe alcançasse a morte em dia de algum Triunfo seu, e acabou no em que a Igreja celebra as Dores da mesma Senhora. Quando se lhe administrou o Sacramento por Viatico, pertendia levantar-se da cama para adorar o Santissimo, e nam lho permitindo a sua debelidade fez ao Senhor muy ternos Colloquios, acompanhados de muitas protestações da Fé. Ficou depois de morto com apparencias d vivo. Os Religiosos de Nossa Senhora do Monte do Carmo concorreram ao mesmo Hospicio, e fizeram o seu funeral com assistencia de muitos Religiosos de outras Communidades.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS
Com todas as licenças necessarias.

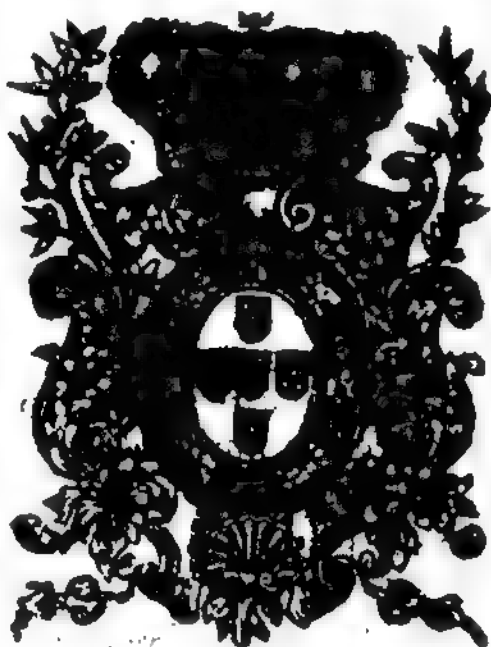
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

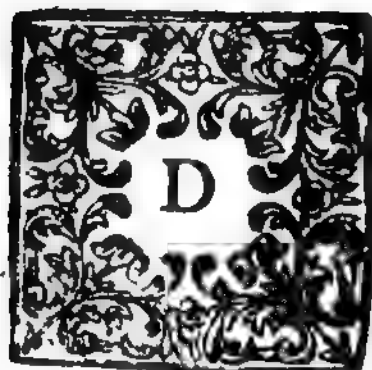
de S. Magestade



Quinta feira 23. de Mayo de 1737.

R U S S I A.

Petrisburgo 26. de Março.



ESEJOSA a Corte de França de excon-
 jurar a tempestade, que com tantos hor-
 rores parece ameaçar o Imperio Otto-
 mano, mandou vir a esta Corte Mons.
 d'Aubigni, que tem Patente de Conse-
 lheiro de embaixada em Turquia; o
 qual em huma conferencia, que teve com
 o Conde de Osterman, lhe assegurou, que
 ElRey Christianissimo estimaria muito
 ver estabelecido o socoço geral na Europa; e assim tinha man-
 dado declarar ao Gram Vizir, que nas diferenças, em que o
 Sultam se acha com a Soberana do Imperio Russiano, se nam
 podia entremeter senam como Medianeiro; e que o Divan
 Turco para conseguir a paz, devia resolver-se a aceitar as con-
 dições, que lhe foram propostas. Depois desta declaração
 partiu o mesmo Ministro para o nosso Exercito a executar hu-
 ma commissam da sua Corte. A Emperatriz, que nam queria
 man-

mandar partir para o Congresso de *Soroka* os tres Embaixadores, que tem nomeado, sem principio vira certeza de aceitar o Sultão as condições, que lhe propoz a Corté de Vienna; agora por mostrar ao Mundo a sua moderação, e que os impulsos de mover a guerra à Turquia nam procedem de orgulho, que lhe inspire o seu poder; mas só do desejo de ver respeitadas os seus dominios, ordenou, que se aprestassem para partir prontamente, e lhes deu ajudas de custo capazes de poderem fazer com a mayor magnificência as suas equipagens. O Conde de Ostein, Embaixador do Emperador dos Romanos, que he hum dos que o mesmo Monarca tem nomeado para seus Plenipotenciarios naquelle Congresso, partirá também brevemente, mas como estes Ministros por causa da distancia nam poderám chegar a *Soroka* antes de dous mezes; e os de Inglaterra, e Hollanda, que já partiram para Moldavia, nam podem sem elles dar principio às conferencias para o ajuste, sempre o nosso Exercito, (que tem pronto tudo o necessario para entrar em Campanha) dará principio às operações, tanto que a Estação o permitir.

A 23. se recebeu Expresso com a confirmação da precipitada retirada dos Tartaros, que em numero de mais de cem mil homens, aproveitando-se de verem gelado o rio *Borisbenez*, o atravessáram junto a *Kaliberda*, para entrarem na *Ukrania*, mas que receando ser cortados por 20U. Russianos, que saíram das linhas, repassáram prontamente o rio sem executarem o seu designio; porque sómente roubáram algumas povoações, e alguns caiaes; e ainda esta pequena preza lhes foy arrancada das mãos pelo General de batalha *Rading*, que os carregou na retaguarda até o rio, de sorte que lhes nam resultou vantagem alguma desta expedição; e foy tanto o seu terror, quando viram em movimento as nossas Tropas, que nam se atrevéram a atacar nenhum dos postos, que ellas occupavam, sem embargo de haver algum, em que só se achavam 10. homens. Chegou o Ajudante General *Scherbatoff* a dar parte à Imperatriz de se haver avançado para a fronteira deste Imperio hum consideravel Corpo de Tartaros de *Daghestan*, com o designio de atravessar huma parte da Russia, e se ajuntar com o Exercito Ottomano, commandado pelo Gran Vizir; mas que o Governador de *Derbent* fizera marchar 5U. Infantes, 1500. Cavallos, e 4U. Kalmukos com 25. peças de artilharia; que esperando ao inimigo na passagem de hum desfiladeiro o

aco-

acometêram , e destruíram inteiramente , precisando-o a por-se em fogida , depois de haver perdido quatro mil homens no combate. Por outro Expresso despachado por *Domduck-Ombro* se recebeu a noticia , de que havendole-lhe dado parte , que hum Corpo de 5U. Tartaros de Kuban estava posto em marcha , havia destacado algumas Tropas para lhes impedir a passagem do rio chamado *Kuban* , e que havendo os Kosakos dado de repente sobre elles no ponto , em que se dispunham a fazer a passagem , matáram a mayor parte , fizeram 1200. prizioneiros , e lhe tomáram 2U. cavallos : que poucos dias depois vendo-se os Tartaros Kubanenses metidos nas montanhas , onde se haviam refugiado , morrendo-lhes os cavallos , e gados de fome por falta de pasto ; mandáram Deputados ao Khan da Kriméa , pedindo-lhe a permissão para se retirarem aos seus Estados ; porém que aquelle Principe lha negára , dizendo-lhes , que depois que os Russianos entráram na Kriméa , a mayor parte daquelle Paiz ficára reduzido a tam miseravel estado , que apenas podia fornecer a subsistencia necessaria aos povos , que nelle habitam.

Chegou hum Expresso de Vienna com aviso , de haver o Emperador dos Romanos resolvido romper a paz com os Turcos , e acometello por duas partes diferentes. Esta nova causou na Corte huma alegria universal , porque se espera , que por este meyo serem os Turcos obrigados a fazer a paz com as condições , que lhe foram ofrecidas , as quaes sem duvida nos serem muy ventajosas. O Coronel Berenclau se dispoem para voltar a Vienna. O Baram de *Keyzerling* , Ministro Plenipotenciario da Emperatriz a ElRey de Polonia , tem já prontas as suas instrucções , e partirá brevemente para *Dresda*. Allegura-se , que leva ordens de fazer algumas propostas a Sua Mag. Poloneza , concernentes à guerra contra o Turco , e entende-se , que propondo-se à Republica a conquista do Principado da Moldavia , que lhe fica propinquo , poderá entrar em operaçam contra o inimigo commum.

P O L O N I A.

Varsovia 30. de Março.

AS cartas da Ukrania falam com differença na ultima expediçam , que os Tartaros fizeram naquella Provincia ; porque nos asseguram , que havendo-se ajuntado nas vizinhanças de *Ozackow* ; e passando logo o rio *Luman* , caíram com hum grande numero das suas Tropas sobre os Kosakos de

Czie-

Czicz, de que matáram hum grande numero, sem quererem fazer nenhum escravo; por vingarem de haverem sido estes os primeiros, que entráram na Kriméa, ionde fizetam mayor estrago, que os outros, deixando ao mesmo tempo reduzidas em cinza muitas povoações, e a mesma Villa de *Czicz*; mas todas confirmam, que havendo penetrado mais o interior do Paiz, e sabendo, que as Tropas Russianas estavam em movimento, se retiráram precipitadamente sem conseguirem nada do que haviam emprendido. As mesmas cartas acrescentam, que o Feld-Marechal General Conde de Munick havia chegado a Kiovia a 28. do mez de Fevereiro, e que tinha disposto tudo o necessario para entrar em Campanha, assim como o tempo o permitisse.

As cartas de *Peterkau* de 17. de Março dizem, que continúa a morrer muita gente naquella Cidade, mas que o Tribunal do Reino nam deixava de ir continuando as suas Sessões; nam julgando conveniente fazer mudança para outra Cidade por nam affustar o povo; mas que ultimamente foram obrigados a passar para a Cidade de Lublin. Aqui he cada dia mayor o numero dos pobres, pela grande quantidade de paizanos, que vem correndo a buscar com que subsistir. ElRey tem relolvido chegar a *Fraustadt* no primeiro de Julho proximo, para deliberar com os Senadores sobre varios negocios importantes, e em particular sobre o tempo, que será mais conveniente para se fazer huma Dieta geral. Tem-se recebido varias cartas, que asseguran haver-se manifestado a peste em alguns lugares.

Algumas cartas particulares de *Petrisburgo* dam noticia da grande demonstraçam, que se fez contra a familia de *Gallitzin*, para o que se nam declara o motivo; mas os que querem penetrar mais o amago deste negocio dizem, que os Principes desta familia tinham entrado em huma conSPIRAÇAM, em ordem a impedir, que a Princeza de Mecklenburgo nam venha a succeder no Trono daquelle Imperio, a fim de expullar delle o ministerio Estrangeiro. Dizem, que tambem a Casa de *Dolgoroucki* entrava neste negocio, o qual foy sentenciado a 18. de Fevereiro. O Principe *Demetrio Michaelowitz Gallitzin* foy sentenciado à morte pelo Senado; mas a Emperatriz atendendo à sua muita idade, lhe commutou esta pena em huma prizam perpetua no Castello de *Schliffelberg*. O Gentilhomem da Camera *Gallitzin* foy desterrado para hum Paiz

distante, e dous dias antes da sentença se lhe tinha dado ordem para nam entrar no Paço. O mesmo desterro tiveram para outras partes dous Principes da mesma familia, hum que havia sido Embaixador na Persia, e era ultimamente Governador do Reino de *Cassan*, outro que era Presidente, ou Regedor das Justiças em Moscou. O Principe *Miguel Michaelowitz*, irman do Principe *Demetrio*, e Vice-Presidente do Almirantado desta Cidade, por se achar com menos culpa neste crime, foy mandado retirar do Paço, e partir a 24. para *Azoph*, onde terá a direcçam do apresto da Armada, que alli se prepará para o Mar Negro.

SUECIA.

Stockholm 29. de Março.

AS prayas deste Reino se acham já totalmente livres do gelo; e assim vem concorrendo varios navios com trigo, e mantimentos de varias partes do Baltico Oriental. Para reprimir as desordens, que se commetem de noite nesta Cidade de certo tempo a esta parte, se deu ordem ao Regimento das guardas para fazer correr a ronda todas as noites, e atirar às pessoas, que perturbarem a tranquillidade publica. Assegura-se que a convençam, que se tratava entre os Ministros de Sua Mag. e os do Emperador, para dar seis mil homens de Tropas Russianas a soldo de Sua Mag. Imp. se concluiu, e assinou no principio do mez de Fevereiro. O Ministro da Republica de Hollanda nesta Corte tem pedido a ElRey por ordem dos Estados Geraes, lhe communique o theor do Tratado de commercio, que ultimamente concluiu com ElRey da Gran Bretanha. Como a Emperatriz da Russia se obrigou a pagar as sommas de dinheiro, que Suecia devia aos Hollandezes, que importavam com os seus juros 850U. escudos, de que tem mandado pagar a sua importancia, tem Mons. de *Besluces*, Ministro de Sua Mag. Russiana, frequentes conferencias com o Ministro de Hollanda, e com os delRey, para acabar de dar fim a este negocio. As diferenças, que esta Corte tinha com a de Petrisburgo sobre as novas imposições, estabelecidas pela Emperatriz para as mercadorias, que sahem da Russia, se tem já composto; e se acha restabelecida a liberdade do commercio entre esta Cidade, e a de *Cronstadt*. As levas, que se fazem assim para o Regimento da artilharia, e Almirantado, como para as guardas Reaes, se vam ainda continuando. A carga do navio, que este anno se manda de *Gottenburgo* para a

China, he metade mais importante do que a que se mandou o anno passado. Tem entrado na bahia desta Cidade muitas embarcações carregadas de ferro, e cobre, das minas situadas ao longo da costa deste Reino. Hum destes dias faleceu em *Solturn*, duas milhas distante desta Cidade, *André Esping*, que foy Soldado de cavallo, em idade de 120. annos.

D I N A M A R C A.

Copenhague 9. de Abril.

EL Rey veyo a semana passada de Fredericksberg a esta Cidade; e logo foy ver as naus, que se fabricam por sua ordem nos estalleiros. Chegou o Tenente General *Arnoldo*, que foy Commandante de *Rensburg*; e logo passou a Fredericksburgo, para beijar a mam a Suas Magestades, e dentro de poucos dias partirá para Noruega.

A L E M A N H A.

Hamburgo 10. de Abril.

O Magistrado desta Cidade se ajuntou extraordinariamente ha poucos dias com o Tribunal dos Anciões, para ponderarem alguns negocios de importancia, que ao presente se tratam. Escreve-se de Hannover com cartas de 6. de Abril, haver o Governo nomeado Comissarios para examinarem, e fazerem o processo aos Estrangeiros, que andavam levantando gente nos Estados Eleitoraes de Sua Mag. Britannica, e foram prezos em Niemburgo; e que a instauration da Universidade de *Gottingen* está fixa para o dia 17. de Setembro proximo, e se estam batendo varias medalhas de ouro, e prata, que se ham de repartir com esta occasiam. As mesmas cartas dam a noticia, de haver falecido naquella Cidade muy adiantado em annos o Baram de *Hardeberg*, Cavalleiro da Ordem Theutonica, General da Cavallaria, e Coronel Commandante das guardas do Corpo del Rey da Gran Bretanha como Eleitor de Hannover.

Berlin 9. de Abril.

A Estaçam continúa ainda muy fria, e nestas duas noites tem gelado com tanta força, como no coraçam do Inverno; porém El Rey continúa a divertir-se duas vezes na semana com a caça forçada. Tem Sua Mag. feito huma nova Constituiçam, pela qual ordena, que todos os Principes, e Princezas, que nacerem dos Margraves de Brandenburgo, que actualmente vivem, e sam Principes do sangue Real, se lhes nam dará o tratamento de A. Real; mas sómente o de Alteza.

Co-

Como ElRey da Gram Bretanha nam quiz dar audiencia ao Baram de *Berck*, e reconhecello como Enviado extraordinario de Sua Mag. ha mais hum motivo, para a má intelligencia, que reina entre estas duas Cortes. Sua Mag. o sentiu tam vivamente, que se temia houvesse consequencias grandes; porém dizem, que estas differenças se ajustarám amigavelmente. O Conde *Stanislawski*, Camareiro delRey de Polonia, e Correyo mór, ou Gram Mestre das postas de Dantzick, chegou a *Potsdam* a 7. do corrente. Foy recebido delRey com grande afabilidade, e alcançou de Sua Mag. a permissam para casar com a Princeza *Albertina Sophia de Holstein*, filha do Duque de Holstein, ou Holfacia, Luiz Frederico, Governador do Reino de Prussia. O Regimento de *Sonsfeld* tem ordem de se pôr em marcha para o Paiz de Halberstadt. O General de batalha Baram de Ginkel, Ministro dos Estados Geraes, se acha tanto na graça delRey, que lhe tem dado a permissam, para ir divertir-se a *Potsdam* na caça, todas as vezes que quizer. Espera-se aqui brevemente o Principe de Anhalt-Deissau, que he ao presente o Feld-Marechal do Imperio, depois da morte do Duque de Wirttemberg. Chegou a Dresda hum Expresso de Petrisburgo para apressar, segundo dizem, a marcha de hum Corpo de Tropas de Saxonia, para se ajuntar com o Exercito Russiano na Ukraina.

Ratisbonna 11. de Abril.

DA Corte de *Munick* se escreve, haver alli chegado hum Expresso de Vienna com despachos, que lhe parecêram muy agradaveis. Dizem, que contém algumas propostas, com as quaes se pôde dar fim às differenças, que ainda existem entre a Corte Imperial, e a Eleitoral de Baviera. Acrecenta-se, que se tem expedido ordens, para dezaseis Regimentos Bava-ros de Infanteria, e de Cavallo, estarem prontos a marchar com o primeiro aviso para a Hungria; e que se poram em marcha, tanto que se concluir o mencionado ajuste. ElRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, tem determinado mandar ao Exercito Imperial da Hungria hum Corpo de 8U. homens, divididos em dez Regimentos, quatro de Infanteria, que sam os de *Weissenfelds*, *Haxthausen*, *Roskow*, e *Sulkowski*, e seis de Cavallaria, ou Dragões, que sam os do *Cavalleiro de Saxonia*, do Principe de *Gotba*, de *Leypsig*, de *Promnitz*, de *Pflug*, e de *Bruehl*. O Conde de *Rutowski*, e o Baram de *Lrieze*, commandarám estas Tropas como Tenentes Generaes.

Me-

Messieurs de *Jasmond*, e de *Crage*, como Generaes de batalha; mas ainda nam está nomeado o General supremo.

O Vice-Commandante do Forte de *Kehl* escreveu a esta Dieta, dando-lhe parte, que os Francezes continuam a fazer algumas obras na margem do *Rheno*, e particularmente para a banda do Forte de *Epilles*; que elle com este aviso as fora ver com o Engenheiro *Luttig*, para as examinar, e achára que eram de tal natureza, que arruinariam inteiramente o Forte de *Kehl*, porque desviavam a corrente do rio, de sorte, que as suas aguas vinham a cair com impeto sobre as fortificações do mesmo Forte; e que depois de haver informado ao General *Rotb*, mandára este hum Capitam falar com o Marechal du Bourg, e fazer-lhe hum protesto, ao que aquelle General respondéra, que as obras, que se faziam junto ao Forte de *Epilles*, eram tam necessarias, que sem ellas nam poderia subsistir a ponte, que alli está sobre o *Rheno*; e finalmente pedia o mesmo Vice-Commandante à Dieta, quizesse declarar-lhe o como se devia haver neste negocio.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 19. de Abril.

A Onze do corrente chegou a esta Cidade hum Expresso da Corte de *Vienna* com despachos para a Senhora Archiduqueza Governadora; e espalhou-se logo a voz, de que S. A. Serenissima nam partirá antes do mez de Setembro proximo, nem o Duque de Lorena virá tomar posse do governo geral destas Provincias, se nam depois de acabada a Campanha de Hungria. Trabalha-se ao presente em examinar as Patentes, que teve o Eleitor de Baviera defunto no tempo, em que foy Vigario General destes Paizes, e as rendas ordinarias, e extraordinarias, que se lhe assignaram, para se regularem as que se ham de dar ao Duque de Lorena, a fim de que logre as mesmas vantagens. As guardas do Corpo de S. A. Real chegaram hontem a esta Cidade. Os cem Esquizaros da sua guarda partiram segunda feira para *Mons*, onde ham de ficar de guarniçam. O Conde de *Harrach*, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, se espera a semana proxima de *Vienna*. Ha poucos dias, que passaram por esta Cidade para Pariz nove fermosos cavallos do Principe de *Lichtenstein*, que o Imperador tem nomeado para ir por seu Embaixador à Corte de França. Os cavallos de maneio do Duque de Lorena tambem chegaram já a esta Cidade. Os Estados de *Barbante* se ajuntaram

ram a 4. na Casa da Cidade , para ponderar os meynos de suprimir varias franquizas , que se tem introduzido no Paiz , das quaes muitas pessoas pertendem valer-se , para se eximirem de pagar as imposições. Os Regimentos de Infantaria de *Arenberg* , e *Wurmbrand* , tem ordem de estarem prontos a marchar para a Hungria. Escreve-se de *Amsterdam* , que o Capitam *Cornelio Schryver* , Commandante da nau de guerra *Ter-Meer* , partiu a 15. do corrente do porto de *Texel* pelas quatro horas da manha para as Indias Occidentaes , e que será seguido instantaneamente pelo Capitam *Visscher* , para protegerem os navios da Nação Hollandeza contra as naus de guerra de certa Potencia , que perturbam o seu commercio naquelles mares.

GRAM BRETANHA.

Londres 12. de Abril.

O Parlamento da Gram Bretanha continúa utilmente as suas Sessãos com a sua applicação ordinaria. Teu-se a 8. do corrente a planta , que tinha entregue na Camera dos Comuns o Cavalleiro *Bernard* , Deputado do Parlamento pela Cidade de Londres , para reduzir o interesse das dividas publicas de quatro a tres por cento ; e com a occasiam da sua leitura fez o mesmo Cavalleiro hum elegante discurso , para representar , que esta redução se devia considerar como o meio mais effcaz , nam só de aliviar o pobre povo , que gen e com o pezo da carga de tantos impostos ; mas tambem para fazer mais florecente o commercio da Nação , pois por elle tornará a entrar no commercio o dinheiro , de que tem sido privado atégora , por quererem alguns empregallo antes em hum juro grande certo , que expollo aos accidentes duvidosos do negocio ; acrescentando mais , que a experiencia tem mostrado , que à medida , que os juros diminuem o seu valor , se vê o commercio com ventagem geral da Nação , e dos particulares ; e acabou pedindo à Camera , quizesse tomar hum a resolução pronta neste negocio. A este discurso respondeu o Cavalleiro *Roberto Walpole* , que effectivamente a Nação Britannica tiraria vantagens desta redução , se as cousas se podessem ordenar da maneira , que o representava o Cavalleiro *Bernard* ; mas que antes de se resolver hum negocio tam importante , era necessario ajustar lentamente as medidas , que se fiam

foillem mais convenientes para o conseguir ; e prever principalmente as inconveniencias , que poderám succeder , se nam houver meynos prontos para as remediar : que nam regeitava esta propolição ; mas que era de parecer , que se remetesse o seu exame a outra Sessão do Parlamento , para que os Deputados da Camera pudessem ter tempo de ponderar a importancia deste negocio , antes de chegar à sua final conclusão. Este parecer do Cavalleiro *Walpole* foy sustentado por muitos membros do Parlamento ; mas depois de varios discursos *pro* , e *contra* , resolveu a Camera sem ir a votos , que os juros das dividas publicas , que o Parlamento deve resgatar , será reduzido de quatro a tres por cento. Esta redução causou hum grande descontentamento nas pessoas interessadas nestes juros , porque perdem nella a quarta parte das suas rendas ; mas sempre he muy conveniente ao commum. A 10. referiu o Cavalleiro *Turner* o que se havia passado naquella Sessão , e propoz , que se remetesse para dalli a 15. dias o exame da resolução , que nella se tomou ; porém foy regeitada esta proposta com a pluralidade de 220. votos contra 157. e assim ficou aprovada esta , e a segunda , que dá authoridade a ElRey para poder tomar de emprestimo tres milhões a tres por cento ; e se ordenou , que nesta conformidade se passasse o Bil , ou Decreto. Depois se propoz ponderar logo os meynos de suprimir algumas das imposições , que mais oprimem os povos , e prejudicam às manufacturas , tanto que o interesse das dividas nacionaes redimiveis pelo Parlamento se reduzirem a tres por cento ; mas esta proposta foy juntamente regeitada por 200. votos contra 142. A 5. do corrente despachou a Corte hum Expresso a Mons. *Keene* , Ministro de Sua Mag. em Hespanha. Os navios da Esquadra do Almirante *Norris* , que se manda voltar de Lisboa , se desfarmaram immediatamente em chegando aos portos seguintes ; a saber : em *Chatham* as naus *Bretanha* , *Burford* , *Windsor* , e a *Defiance*. Em *Portsmouth* a *Sunderlandia* , o Capitam , e o *Centurion*. Em *Plimouth* o *Pembroke* , o *Dreadnought* , a *Hirondelle* , o *York* , o *Leopardo* , o *Rippon* , e o *Griffino*. Em *Scheerness* , o *Loe* , o *Pool* ; e em *Deptford* o navio do mesmo nome , e as mais fragatas de 20. peças. O Capitam *Santo Loe* foy nomeado para Comandante da pequena Esquadra , que se manda às Indias Occidentaes , para proteger os nossos navios de commercio , em lugar da que alli se acha à ordem do Capitam *Dent* , que se

manda recolher a Inglaterra. Filipe *Green* foy provido no governo da *Pensilvania*, Provincia da America Ingleza, que se achava vago por morte do Coronel Patricio Gordon. Dizem que o Conde de *Granar*, que residiu algum tempo na Corte da Russia como Ministro delRey, voltará brevemente à mesma com huma commissão importante.

P O R T U G A L.

Lisboa 23. de Mayo.

NA terça feira da semana passada a Rainha nossa Senhora, e o Senhor Infante D. Pedro visitaram a Igreja dos Religiosos de Nossa Senhora do Carmo, que dentro do Triduo de S. Simam Stochio, celebravam as festas dos gloriosos Santos Pretos da mesma Ordem, Santo *Elesbam*, Emperador que foy da Ethiopia alta, advogado contra os perigos do mar, e Santa *Efigenia*, Princeza da *Nubia*, advogada contra os incendios; e depois de assistirem na Capella mór à devoção do Sagrado Escapulario, que alli se exercitava com o Santissimo Sacramento exposto, fizeram oração na Capella dos mesmos Santos. Na quinta feira foy a mesma Senhora com a Princeza visitar a Igreja de S. Joam Nepomuceno dos Padres Carmelitas Descalços Alemaens, por ser este dia dedicado à festa do mesmo Santo.

O Senhor Infante D. Francisco por Decreto de 25. de Abril fez mercê de promover ao Desembargador Jeronymo da Costa de Almeida, Procurador da sua fazenda, e Estado do Infantado, ao lugar de Deputado ordinario da Junta do mesmo Estado; provendo no lugar de Procurador da sua fazenda ao Doutor Manoel Guerreiro Camacho de Foyos, Desembargador da Casa da Suplicação, a quem já tinha feito a mercê do cargo de Ouvidor geral do Priorado do Crato, que vagou por morte do Desembargador Joam Cabral de Barros.

Domingo entrou no Porto desta Cidade huma nau de guerra Hollandeza, commandada pelo Capitam *Pieter Jon*, com huma Tartana de Mouros Saletinos, que tomou na costa de Barbaria, com outras duas embarcações de Infeis, que passavam com trigo do porto de *Zafin* para o de *Salé*, as quaes foy vender em Cadiz. Avisa-se do Reino do Algarve, haverem dado fundo na ribeira de *Lagos* duas fragatas de guerra Fran-
cezas,

cezas, que comprimentáram ao Conde de Unham, Governador, e Capitam General daquelle Reino; e declaráram, que hiam para Cadiz, onde haviam de esperar ao Marquez de *Antin*, com mais tres navios da sua Naçam, para todos cinco andarem cruzando na costa de Barbaria, contra os Vassallos delRey de Mequinéz à ordem do mesmo Marquez.

Os Monges do grande Patriarca S. Bento fizeram o seu Capitulo geral no seu antigo Mosteiro de Tibaens a 6. do corrente, e elegéram para D. Abade geral da sua Congregaçam ao Rev. Doutor Fr. Joam Bautista, que nam assistiu no Capitulo, e se achava sem emprego no Mosteiro de Santa Maria de Carvoeiro, havendo já sido D. Abade do Collegio de Nossa Senhora da Estrella de Lisboa, D. Abade do Mosteiro de Sam Bento da Vitoria da Cidade do Porto, Visitador mór, e primeiro Definidor da mesma Religiam.

O celebre livro das Excellencias de S. Jozé, impresso in folio, autor o R. P. Pedro de Torres da Companhia de Jesus, natural do Reino de Chile nas Indias Occidentaes; se vende em casa de Jozé dos Santos junto à Igreja do Socorro.

Sabiram impressos dous livros em doze, primeira, e segunda parte, que tratam das Novenas dos principaes Mysterios de Maria Santissima, e outros Santos, novamente acrescentadas; e outra avulsa de N. Senhora dos Desamparados com o titulo das Mercês, seu autor o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio; vendem-se na portaria da mesma Congregaçam; aonde se acharám tambem dous tomos de Floresta novissima, e Academia Universal em quarto do mesmo autor.

Luctuoso Canto Poetico à morte da Senhora Infante D. Francisca, em setenta e duas oitavas, &c. Vende-se nas logeas de Isidoro do Valle à St. Oriental, na do livreiro no adro de S. Domingos, e na de Manoel Diniz à Cordoaria velha.

Relaçam da morte, e enterro do Eminentissimo D. Fr. Antonio Manoel de Vilhena, Gran Mestre da Religiam do Santo Sepulchro de Jerusalem, chamada vulgarmente de Malta, &c. Vende-se na logea de Antonio Fernandes Gayo às portas de Santa Catharina, e na Officina de Bernardo Fernandes Gayo à Calçada de Pedro Novaes.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias

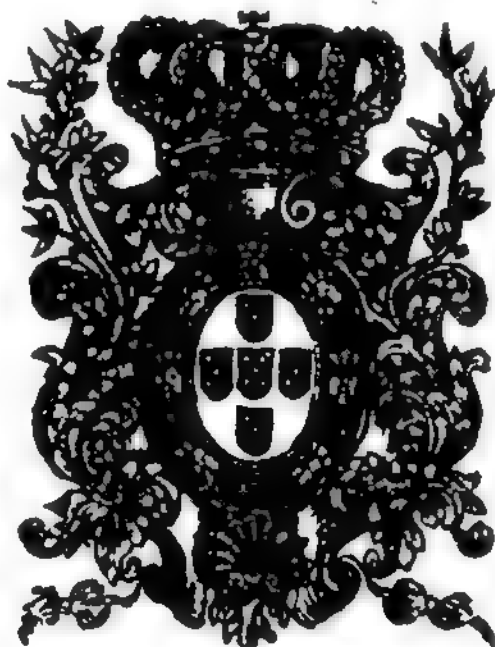
GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

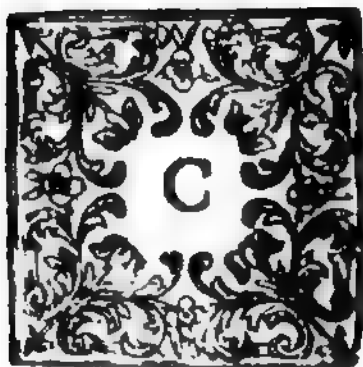
Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 30. de Mayo de 1737.

ITALIA.
Napoles 19. de Abril.



ONVALECIDO El Rey da queixa, com que esteve, ocasionada de huma violenta febre catharral, appareceu em publico a 31. do mez passado, para celebrar o anniversario do nascimento da Senhora Princeza do Brasil (ua irman, e receber os cumprimentos de parabens dos Ministros Estrangeiros, e Estado, e da primeira Nobreza. No mesmo dia foy S. Mag.

fazer oração à Igreja de N. Senhora do Monte do Carmo, e ver a feira de S. Jozé, onde entrou nas tendas principaes. Foi todos os seguintes assistiu regularmente no Conselho de Estado, e nas tardes se divertiu com o exercicio da caça em *Capo di Monte*; onde, conforme se assegura, determina edificar huma Casa de campo. Trabalha-se com toda a pressa possivel na nova Sala, que El Rey tem mandado fazer no jardim do Paço velho, para a representação das Operas, em cujos alicerces
Y
poz

poz a primeira pedra D. Joam Brancaccio, Vedor das obras, ou Intendente General dos edificios Reaes, por estar Sua Mag. doente, e se lhe tinham nelle muitas medallas de ouro, e prata. No tempo, em que Sua Mag. esteve molestada nam quiz o Marquez Franchi, Lugar-Tenente de Rey do *Castello-novo*, tomar as ordens do Conde de *Churny* com o pretexto, de que ordinariamente as nam tomava senam delRey. O Conde o mandou prender no *Castello de Santelmo* por esta causa; e o fez soltar tanto que Sua Mag. melhorou. Tem-se nomeado ao Principe de *la Roca* da Casa *Filomarini*, para ir por Embaixador extraordinario à Corte dos Reys Catholicos, em lugar do Duque de *Sora*; e ao Principe de *Siriano*, para passar com o mesmo caracter à de Vienna, mas nam partirá se nam depois de publicada a paz neste Reino, o que ja nam depende, (segundo dizem) mais que de se concluir huma composiçam com a Corte de Roma: sobre o que se hade fazer brevemente huma conferencia na presença delRey. Este negocio he ao presente o mais consideravel, e ocupa muito o cuidado dos nossos Ministros; porque parece, que persiste a Corte nas suas peticções, ainda que a Santa Sé difficile o cõvir nellas. Mandáram-se no fim de Março para *Bizonto* muitos pedreiros de cantaria para fazerem, e levantarem em huma das Praças daquella Cidade hum obelisco, para perpetua lembrança da victoria alcançada das Tropas Imperiaes pelo Duque de Montemar. Chegou nos primeiros dias do corrente hum navio de França, carregado com quantidade de armas de fogo, para as Tropas, que se levantam de novo, e para as da marinha. Mandou-se marchar huma Companhia de artilheiros para *Gaeta*. As galeotas, que se mandáram armar para andarem cruzando nas costas deste Reino, nam pudéram sair ainda por causa dos ventos contrarios; mas em mudando, se faram à vela, e seram seguidas pelas cinco galés Reaes, para todas darem caça aos Corsarios de Barbaria. Publicou-se por hum Edital huma ordem, em que se defende usar do fumo do tabaco nas casas do cassé. O Principe de *Ferolato* da familia *Aquino* morreu em *Massa de Sorrento*, onde estava desterrado. O Conde *Lapis Neri*, Governador que foy do *Castello do Carmo*, ficará prezo toda a sua vida na Cidadella de *Siracusa*. Tem-se sentido dous aballos de tremor de terra, mas nam fizeram danno algum. Fala-se em estabelecer aqui huma fundiçam para fabricar toda a sorte de armas de fogo.

Florença 13. de Abril.

O Gram Duque se acha ao presente inteiramente convalhecido da sua ultima indisposiçam; e continúa a trabalhar com grande frequencia nos negocios da conjuntura presente com os seus Ministros. Em hum dos dias passados houve hum conferencia no Paço, com a occasiam de alguns despachos chegados de Vienna, e particulatmente sobre hum carta do Emperador, que convida a S. A. Real a entrar em hum Tratado, ou convençam, concluida ultimamente entre as Cortes de Vienna, e Versalhes, peló que toca aos negocios da Toscana; e assegura-se, que querendo o Gram Duque conformar-se com o que Sua Mag. Imp. deseja, mandou para este effeito os plenos poderes necessarios ao Marquez *Bartholomei*, que está por seu Ministro na Corte Imperial. Apresentou-se à Corte hum projecto para reparar as estradas, que vam para a Lombardia da parte de *Pontremole*, para facilitar a communicaçam deste Paiz com aquella parte da Italia. Tem-se formado huma Companhia, que pede a permissam de formar aqui huma lotaria semelhante à de Roma, e offerece adiantar hum somma consideravel à caixa general da guerra, que se acha muy exausta, por causa das marchas, e contra-marchas de tantas Tropas estrangeiras. O General *Baram de Wachtendonck* andou vendo todos os almazens da Cidade de Leorne, e ficou muy satisfeito de ver a boa disposiçam com que tudo se acha; e da grande quantidade de provimentos, e munições de guerra, que nelles ha. Depois passou a *Porto Ferragio* ver as fortificações, e dalli passará a *Pisa*, antes de voltar a esta Corte. O Marquez de *Fondersniela*, que foy Intendente das Tropas Hespanholas deste Ducado, chegou ha dias de Napoles a Leorne, donde partiu hontem para Genova a enbarcar-se para voltar a Hespanha. As novas, que temos de *Roma*, com cartas de 6. de Abril, dizem, que as pertençaes, que a Corte de Napoles fórma contra a Santa Sé, e Mons. Galliani, Capellam mór del Rey das duas Sicilias deu por escrito aos Cardeaes Ministros, consistem em 23. artigos; entre os quaes ha estes:

- " Que haja de ter o direito de nomear os Bispos, e mais Beneficios do Reino, que atégora provia o Pontifice, como
- " direito Senhorio delle: que se lhe conceda hum chapéo de
- " Cardeal para a pessoa, que nomear: que ha de poder dar
- " exclusam no Conclave, como praticam as outras testas coroadas: e em fim, que ha de gozar de todos os privilegios,

" e

" e prerogativas , que gozam todos os mais Soberanos da Europa Christã , sem nenhuma excepção. As mesmas cartas acrescentam , que estas pertenções embaraçam muito os Ministros do Papa , por serem algumas dellas , nam sómente exorbitantes , mas sem duvida contrarias aos direitos da Santa Sé ; e que ao mesmo tempo he mayor a consternação na Curia , por haver o Cardeal *Belluga* dado outro Memorial da parte del Rey Catholico , pertendendo se reformem varios abusos da Dataria , e revindicar o direito chamado *Jus Regium Patronatus*. Muitos Officiaes do Gran Duque tem pedido a permissão a S. A. Real , para irem servir na Campanha de Hungria como voluntarios. Falleceu quarta feira passada muy adiantado em annos *Mons. Tornaquinci* , Ministro de Estado , que era a ultima pessoa da sua familia.

Milam 17. de Abril.

O Conde de *Tram* , Governador General deste Ducado , partiu hum destes dias para Mantua , a ver o estado das fortificações , e guarnição , e almazens daquelle Praça ; e depois de haver tomado posse do governo daquelle Ducado partiu para Guastalla. O Fiscal *Cavalli* foy nomeado pelo Imperador Regente do Conselho de Italia por parte deste Ducado , com 8U. florins de renda por anno. Os quatro Regimentos Imperiaes , destinados para irem servir na Hungria , se puzeram já em marcha para aquelle Reino. Recebeu-se de Roma por hum Expresso a agradavel nova , de haver o Papa nomeado para Arcebispo desta Cidade a *D. Caetano Stampa* ; e que elle aceitou esta dignidade , declarando , que nam faria demissão do seu cargo de Secretario da Congregaçam dos Bispos , e Regulares , nem partiria para Milam , antes de haver alcançado o Capello de Cardeal , por assim ser a intenção do Imperador , o que havia desconcertado muito as disposições , que Sua Santidade tinha feito de muitos empregos por conta desta demissão. Dizem que o mesmo Pontifice determina fazer no primeiro de Mayo a promoçam dos Cardeaes da nomeação das testas coroadas ; porém nam he certo , que o novo Arcebispo seja nella promovido àquella dignidade. Os seus parentes tem já recebido com esta occasião os cumprimentos de toda a Nobreza. Cantou-se o *Te Deum* na Igreja Metropolitana , a que assistiram os Magistrados desta Cidade , que acompanharam depois a Procissão do Clero secular , e Regular , a qual sahio da mesma Sé para a Igreja de Santo Ambrosio ; e

hou-

houve tres dias successivos de divertimentos publicos , e tres noites de illuminações.

Genova 13. de Abril.

O Tribunal da Saude tem passado ordem , para que se profumem todas as cartas , que vem de Hespanha , como se pratica nos portos da Provença , pelo aviso que teve , de reinar huma enfermidade epidemica em algumas partes do Condado de Catalunha. Nam ha dia , em que nam parta alguma embarcação carregada de mantimentos , dinheiro , e reclutas para *Corfega*. Os despachos chegados daquella Ilha , por hum Correyo a 24. do mez passado , deram occasiam a hum Conselho extraordinario , no qual se resolveu mandar os referidos provimentos , para as quatro Praças , que a Republica possue , as quaes padecem muito , porque os rebeldes lhe cortam toda a communicacão com os paizanos , donde podiam tirar alguma cousa para a sua subsistencia. As cartas de Bastia de 8. do corrente desvanecem toda a esperança , que havia de se poderem melhorar as cousas da Republica com a divisão , que se observava entre os rebeldes , de que huma parte mostrava querer submeter se à Republica ; porque referem , haverem reprezado os gados , que lhes havia tomado hum destacamento de Tropas Genovezas ; e que o Sargento mayor Chichera , que havia partido para *S. Perigrino* , teve a infelicidade de cair em huma emboscada , que os rebeldes lhe tinham armado , e nella ficou morto. Outras cartas da mesma Ilha dizem , que o numero dos rebeldes se aumentava cada dia mais , de sorte , que estavam absolutamente senhores de todos os campos , e faziam continuas entradas até junto às portas das quatro Praças , que a Republica ainda conserva , onde nam deixam entrar nenhum mantimento , que nam ha apparencias de quererem entrar em nenhuma negociação ; antes davam mostras de se poderem em campo divididos em diferentes corpos ; havendo formado a idéa de apoderar-se do lugar de *Calanzana* , e passar depois a outras empresas , para as quaes se acham com meios ; porque de quando em quando recebem socorros de mantimentos , e munições de guerra , sem se saber com certeza donde se lhe mandam. Tem-se aviso de haver huma barca de Barbaria tomado no canal de *Piombino* huma Tartana Genoveza ; mas que esta teve depois a felicidade de ter outra vez represada por huma barca Napolitana , que hia dando caça à dos Infeis.

Turin 9. de Abril.

HA seis dias, que chegou hum Expresso a esta Cidade, com huma relação de tudo, o que se passou, quando o Rey viu no primeiro do corrente a Rainha; e segundo ella, quando o nosso Monarca chegou ao pé de ponte de *Biauvoisin*, onde se sepára a Saboya do Delphinado no primeiro do corrente, e vendo que a Rainha caminhava para elle se apeou. A Rainha chegando a Sua Mag. lhe disse: *Senhor tenho hum grande gosto de ver coberto de lauros hum Principe a quem olho como meu Senhor, e como meu Rey*; e Sua Mag. abraçando-a ternamente, lhe respondeu: *Minha Senhora eu só o quero ser do vosso coração; e logo-vos, que me nam recuseis*. Sobiram depois Suas Magestades para o coche, entrando nelle tambem Madama de *Armanbac*, e Madama de *Lenoncourt*, e passaram a *Chamberi*, onde o Arcebispo de Turin lhes deu a benção nupcial com as ceremonias costumadas. Soube-se depois, que chegaram a 2. à *Veneria*, Casa de Campo Real, cinco legoas distante desta Corte, e alli se ham de deter até 22. do corrente, em que faram aqui a sua entrada publica. Fazem-se para este effeito muitos arcos de triumpho, levantando-se hum na porta do *Pó*, e os mais em outras partes. Haverá fogos de arteificio, e magnificas illuminações por toda a Cidade tres noites successivas.

Veneza 20. de Abril.

REcebéram-se novas de *Constantinopla* de pessoa fidedigna, que em substancia referem; " Que os Turcos fazem sem duvida alguma grandes preparaçoes de guerra; " porque o Divan havia resolvido, e declarado, que S. A. nam podia aceitar a paz, com a condição, que lhe foy proposta, de ceder *Azoph* à Russia; e que assim se acha actualmente occupada aquella Corte, em tomar as medidas necessarias para sustentar a guerra contra os Imperiaes, e os Russianos; " mas que nam obstante todas as diligencias que fazem, se nam acham em estado de rebater as forças da Russia; e muito menos, se estas forem ajudadas com as Tropas do Imperador: que os Tezouros da Corte Ottomana estam exauridos pela longa, e mal sucedida guerra, que fez contra a Persia: que nam he possivel aos Ministros Turcos ajuntar o dinheiro, que he necessario, para fazer outra de novo, sem embargo de haverem já imposto tributos extraordinarios a todos os habitantes do seu vasto Imperio: que se entende, " que

" que as Tropas Ottomanas , que estão na Europa chegarão
 " a 200U. homens ; porém que os tres quartos deste numero
 " constam só de gente , que se ajuntou à pressa , falta de ex-
 " periencia , e de disciplina : que a Corte Turca vendo , que
 " os Russianos fazem disposições para intentarem huma nova
 " invasão na Kriméa , e para o melhor conseguir tem feito fa-
 " bricar quantidade de Prathmos , e de bateiras , emprega tam-
 " bem o seu cuidado , em fazer construir huma grande quan-
 " tidade de barcos , e barcas armados em guerra , para se ser-
 " vir nelles no Mar Negro , a fim de se oporem aos Russianos ,
 " e sustentarem a Kriméa ; e que por esta causa nam tem cui-
 " dado na sua armada naval do *Mar branco* , que outros cha-
 " mam de *Marmora* , de sorte , que apenas se poderão achar
 " dez naus de guerra capazes de servir. A' vista do referido ,
 e das instancias do Emperador , tem a Republica determinado
 fazer a guerra aos Turcos unida com o Emperador. Esta reso-
 lução se tomou no Senado ; e se mandou communicar a Vien-
 na ; porém antes de se receber resposta de Sua Mag. Imp. nam
 fará o governo esta declaração publica ; porém entretanto se
 tem expedido as ordens necessarias , para se duplicarem as
 preparações de guerra ; e se tem ponderado já varios proje-
 ctos , do que se ha de executar na Campanha proxima. Entre
 os mais he hum ; mandar huma Esquadra de guerra a *Candia*
 com algumas Tropas de desembarque , para se apoderarem da-
 quella Ilha ; que , conforme se assegura , nam tem guarnição
 alguma de Tropas regulares , nem o Sultão se acha em estado
 de a socorrer. Outro he , fazer huma poderosa diversão aos
 Turcos na *Albania* , onde as Tropas da Republica , favoreci-
 das pela Armada faram os seus progressos ao longo da costa
 até à Morea. A Armada da Republica se ajuntará na costa de
Corfu , e se tem expedido já ordens para que qualquer dia fa-
 yam algumas das principaes naus de guerra , para o porto da-
 quella Ilha. He certo , que a occasião he huma das mais favo-
 raveis , que a Republica tem tido para recuperar huma parte
 das perdas , que teve nas ultimas guerras contra os Inheis. O
 Coronel *Muller* do Cantão de *Glaris* , chegou a esta Cidade
 ha poucos dias , para propor ao Senado levantar hum Regi-
 mento na Helvecia. Nomeou-se ao Procurador *Mocenigo* , pa-
 ra ir comprimentar da parte da Republica o Rey das duas Si-
 cilias , sobre a sua exaltação ao Trono. Assegura-se , que as
 diferenças , que havia com a Corte de Roma sobre as fortifi-
 cações ,

cações , que se faziam em *Gore* , nas fronteiras do Estado de Ferrara , para cortar o rio *Adige* , se tem terminado ; mandando-se demolir esta obra pelo prejuizo , que podia causar a inundação daquelle rio , assim no territorio de Ferrara , como em parte do Ducado de Mantua ; por cuja causa se empenhou tambem o Emperador na sua demolição.

A L E M A N H A.

Vienna 20. de Abril.

A Dezasete do corrente chegou a esta Corte hum Expresso de *Babadagh* , despachado pelo Baram de *Dahlman* ; e ainda que se publicou logo ; que trazia a resposta do Gram Vizir à ultima carta do Conde de *Konigseck* , e que esta dava esperanças , de poder chegar-se a huma composição , por prometer mandar logo sair os Plenipotenciarios Turcos para o lugar do Congresso , com effeito se soube , que sómente trouxe a copia de hum escrito , que o Interprete da Corte lhe communicou por ordem do Ministerio ; e eis-aqui a sua traducção. *Tem-se resolvido , que os Ministros Plenipotenciarios estarão prontos a partir de Babadagh logo immediatamente depois da festa do pequeno Bairam , para irem a Oczakow , atravessarem a ribeira do Bog , e passarem depois a Kudac , Cidade situada no territorio do dominio Ottomano , fronteiro ao da Russia , para alli se estabelecer o lugar do Congresso.* Immediatamente depois de se receber este Expresso houve huma grande conferencia no Paço , de que ainda se ignora a resulta ; mas corre a voz , que logo se remeteu o mesmo Expresso ao Baram de *Dahlman* , com ordem de insistir , em que o Gram Vizir dê huma resposta pronta , e cathégorica à ultima carta do Conde de *Konigseck* ; representando-lhe ao mesmo tempo as grandes preparações de guerra , que se tem feito por ordem desta Corte , e se vam continuando ainda , para entrar em Campanha , no caso , que o Sultam nam atenda às representações , que tantas vezes lhe tem mandado fazer , pelo desejo de conservar a boa harmonia , que reinava entre as duas Cortes.

Entretanto como esta Corte nam está persuadida , que as disposições dos Ottomanos sejam favoraveis à paz , e que todas as esperanças , que dam de quererem entrar em ajuste , se encaminham a ganhar tempo para fazer a guerra com mais vantagem , e que estão fazendo as mayores preparações de maritima , e terrestre , para se opor nam sómente aos Russos , mas aos Imperiaes. Tem o Conselho de guerra expedido

pedido as ultimas ordens aos Officiaes Generaes , para passarem à Hungria , e entrar no exercicio dos seus postos , e às Tropas , para que sayam dos seus quartéis de Inverno , e vam occupar o Campo , que se tem demarcado junto a *Vipalanka* , onde o Exercito se ha de achar junto até 15. de Mayo. As equipagens de Campanha do Duque de Lorena , e do Principe Carlos seu irmão estam quasi acabadas , e viram a custar mais de 300U. florins. S. A. Real partirá a 20. de Mayo para o Exercito. Todos os Officiaes , que aqui estavam , e devem servir na Hungria , tem já partido. A ida do Principe de *Saxonia-Hildburghausen* para a *Croacia* , (onde ha de mandar em chefe) está fixa para o fim deste mez ; e o General Conde de *Seckendorff* partirá poucos dias depois para Belgrado. Tem-se expedido novas ordens , para se trabalhar com toda a pressa na construcção , e concerto das naus de guerra , e galés , que se ham de empregar nesta Campanha contra os Turcos , para cujo efeito se espera brevemente de Trieste hum grande numero de carpinteiros , e gente do mar , e se trabalha sem descansar nos Domingos , e dias Santos neste apresto. O Duque de Lorena terá à sua ordem os Feld-Marchaes Generaes Condes de Palli , e de Harrach ; os Generaes Condes de Kevenhuller , e Wurmbrand , commandarão a Cavallaria ; e os Generaes *Seckendorff* , e *Schmettau* a Infantaria. Este ultimo , que esteve perigosamente enfermo em Presburgo , se acha melhor , e já nesta Cidade. O novo Regimento militar projectado , e ordenado pelo Conde de *Seckendorff* para a Infantaria , e pelo Conde de Kevenhuller para a Cavallaria , se acha actualmente imprimindo , e sairá a luz brevemente. A Cavallaria está quasi inteiramente reclutada ; mas faltam ainda mais de 100U. homens para completar os Soldados Infantes , por haverem falecido muitos neste Inverno nas doenças , que reinaram em Hungria. Tem-se mandado a Belgrado hum trem de artilharia , e quantidade de munições. Dizem , que o designio da Corte he apoderar-se da *Bosnia* , para cobrir os Estados do Emperador ; e principalmente o Reino da *Croacia* da invasão dos Turcos , que por meyo da Fortaleza de *Vibatz* a podem fazer com facilidade ; e se espera , que se poderá ganhar nesta Campanha. O Regimento de Dragoens , que tinha o Duque defunto de *Wirttemberg* , foy dado ao Duque *Carlos Redolfo de Wirttemberg-Neustadt* , administrador hoje do Ducado de *Wirttemberg*. O de Infantaria , que vagou pelo General *Wutgenau* , foy da-

dado ao General de batalha *Reizestein*. Os quatro Regimentos, destinados a ir da Italia para Hungria, se puzeram já em marcha; e ainda ficam naquella Paiz dez Regimentos de Infantaria, e quatro de Cavallaria. O Conde de *Tauben*, Capitam de hum das Companhias das guardas do Corpo da Soberana da Russia, chegou aqui de *Petrisburgo* a 5. do corrente; Teve no dia seguinte audiencia do Emperador; e depois muitas conferencias com o Conde de *Konigseck*. Assegura-se, que vem encarregado de propor ao Emperador o additamento de alguns artigos ao Tratado concluido entre estas duas Cortes; e particularmente persuadir a Sua Mag. Imp. a consentir, em que se estipule, que nenhuma das duas Cortes fará Tratado separado com os Turcos; e o mesmo Conde levará a *Petrisburgo* as resoluções, que Sua Mag. Imp. tem tomado sobre o projecto, que se fez naquella Corte para as operações da Campanha. Assegura-se, que aquelle projecto está aprovado pelo Emperador, e que segundo elle, além do Exercito mandado pelo Duque de Lorena, fará marchar mais tres corpos de Tropas, que se ajuntarão, o primeiro na *Transilvania*, o segundo na *Croacia*, e o terceiro na fronteira de *Valaquia*, para estar pronto a se incorporar no Exercito do Conde de *Munick* sendo necessario.

Chegou a esta Corte hum Deputaçam dos Estados de Hungria juntos em *Presburgo*, para pedir ao Emperador nam queira insitir no pedido dos subsidios extraordinarios, que pertende, com a occasiam da proxima guerra com os Turcos; atendendo à deploravel situaçam, em que se acham os habitantes daquelle Reino, oprimidos já com os tributos precedentes, que nam podem pagar, e carregados com o grande numero de Tropas, que actualmente se acham no mesmo Reino. Elcreve-se de *Parak* na Hungria alta, que havendo pegado o fogo em hum estribaria do Castello, ganharam as chamas dentro de pouco tempo o principal corpo de casas, do qual se communicaram à Igreja dos Padres da Companhia, que se consumiu toda com o seu Convento, e o seu Collegio, e hum Mosteiro dos Religiosos da Santissima Trindade. Por diante desta Cidade passáram duas barcas, que levavam a bordo muitas familias de paizanos de *Baviera*, e da *Floresta Negra*, as quaes vam estabelecer-se no Reino de Hungria. O Secretario do Patriarca dos Rascianos foy prezo, e conduzido à cadeya desta Cidade, e pede, que se lhe dê vista do crime por-

porque he avisado , para se poder justificar.. Corre a voz , que a Serenissima Archiduqueza, mulher dô Duque de Lorena, está novamente prenhe. A 8. do corrente recebeu o Conde de Koenigseck do Conselho Aulico Imperial ; por seu Procurador , a Investidura de *Rottenfels* , que he hum Condado immediato do Imperio.

F R A N C, A. *Pariz 4. de Mayo.*

N A tarde de 27. do mez passado fez o Cardeal de Rohan , Capellam mór de França , na presença do Padre *Jomard* , Cura da Freguezia do Palacio de Versailles na Capella do mesmo Palacio , o suplemento das ceremonias do Baptismo do Delfim , e das tres Princezas mais velhas de França ; estando presentes Suas Magestades , assistidas dos Principes , e Princezas do sangue , e dos Senhores , e Damas da Corte. Começou a funçam pelo Delfim só. Deuse-lhe o nome de *Luiz* , foy seu padrinho o Duque de *Orleans* , e madrinha a Duquesa viuva de *Bourbon*. A's tres Princezas juntas se celebraram as ceremonias do Baptismo. A' mais velha se deu o nome de *Luiza Isabel* ; foy seu padrinho o Duque de *Chartres* , e madrinha a Princeza de *Conti* , segunda viuva. A' segunda se deu o nome de *Anna Henriqueta* , foy seu padrinho o Duque de *Bourbon* , e madrinha *Madamoiselle de Charolois* ; à terceira se poz o nome de *Maria Adelaide* , foy seu padrinho o Conde de *Charolois* , irmão do Duque de Bourbon , e madrinha *Madamoiselle de Clermont* , tambem sua irmã.

O Rey de Polonia chegou a *Luneville* a 5. e logo despachou o Principe de *Craon* por seu Enviado a El Rey Christianissimo , que chegou aqui a 9. de Abril , e deu parte a S. Mag. de haver chegado aquelle Principe a 2. a *Bar Leduc* , a 3. a *Tul* ; que a 4. fizera a sua entrada em *Nanci* , e a 5. em *Luneville* , e lhe entregou a carta , que por elle lhe mandava. Logo a 13. teve o Principe de Craon audiencia de despedida de Sua Mag. havendo sido conduzido a esta audiencia pelo Senhor de Verneuil , Introdutor dos Embaixadores. Tambem se recebeu avito , que a Rainha de Polonia , que partiu a 2. de *Mendon* , chegou a 3. a *Clayes* , jantou a 4. em *Meaux* , prenoitou em *la Ferté* , e chegou a 13. a *Luneville* , para onde partiu a Duquesa de *Offolinski* , que nam havia podido acompanhar a Sua Mag. por nam estar bem convalecida do seu movito. El Rey Stanislaõ quando daqui partiu levou Patentes de Coroneis para tres Regimentos , e seis para outras tantas Companhia.

nhias de cavallos, das quaes disporá a favor dos Senhores do seu Ducado de Lorena, que mais lhe agradarem. Dizem tambem, que na primeira promoçam, que houver de Cardeaes, proverá o Papa hum Capello pela nomeaçam delRey Stanislaõ, quando fizer os das nomeações das Coroas. O Marquez de *Cambis* partirá brevemente para a Corte de Inglaterra, com o caracter de Embaixador de S. Mag. e dizem, que Mons. *Bussi*, que assiste naquella Corte encarregado dos negocios de França, continuará nella com o emprego de Secretario da Embaixada; e que Mons. *du Theil*, Ministro delRey em Viena, nam voltará senam depois, que se houver ajustado convenientemente o negocio da sucessam de *Berghen*, e *Juliers*.

P O R T U G A L. *Lisboa 30. de Mayo.*

A Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza do Brasil visitáram no Domingo 26. a Igreja de Santo Eloy dos Conegos Seculares de S. Joam Evangelista, onde se celebrava com a mayor solemnidade hum Triduo festivo, pela collocacão da Sagrada Imagem do Senhor JESUS da Confiança, fabricada de excellentes marmores de diferentes cores, e nobilissimo artefacto, à custa da sua Irmandade, de que he Provedor perpetuo o Doutor Antonio de Andrade Rego, Conselheiro da fazenda de Sua Mag. e Conservador da Congregaçam dos mesmos Conegos, que no mesmo dia officiou a Missa mayor, e deu hum grandioso jantar aos Religiosos do proprio Convento.

Sabado 25. cumpriu annos o Senhor Infante D. Francisco, Gram Prior do Crato, cuja festa se celebrou na fórma costumada.

Ajustou-se o casamento, e se fizeram já as escrituras de Antonio Sodré Pereira, filho unico de Duarte Sodré Pereira, do Conselho de Sua Mag. Senhor, e Donatario da Villa de Aguas-Bellas, Governador, e Capitam General da Provincia de Pernambuco, e da Senhora D. Maria de Almeida, com a Senhora D. Theresa Eleodora de Menezes, filha de D. Pedro Alvares da Cunha, que foy do Conselho de Sua Mag. e seu Trinchante, Senhor do Morgado, e Casa de Taboa, e Alcaide mór da Villa de Ouguella, Governador, e Capitam General da Ilha da Madeira, e de sua segunda mulher a Senhora D. Maria Theresa de Villhena, e se celebrarám os seus desposorios na Villa de Aguas-Bellas.